

Bola



Edição Número 002
Junho de 2014

R\$ 9,90

& Batom

E mais:

- **Vida de torcedora**
Conheça as histórias de Dona Zuzu
- **Medicina Esportiva**
Com Dr. Leonardo Fantini
- **As gatinhas e as feras**
Goleiro Fábio recebe nossas repórteres mirins



"TUDO SOBRE OS RESPONSÁVEIS POR BUSCAR O HEXA!"



Renata Assunção

A B la cruzeirense mostra o que tem de melhor

Miguel Gareppe

Conheça o Uruguaio que quer conquistar o Brasil



PRODUTOS DO POMAR

**POMAR DO AÇAÍ
RESTAURANTE**

**RUA CEARÁ, 863 - FUNCIONÁRIOS
TELE-PIZZA | (31) 3037-8644**

**POMAR DO AÇAÍ
LANCHONETE**

POMAR & HORTA

**RUA CEARÁ, 1077- FUNCIONÁRIOS
TELE-ENTREGA | (31) 3222-8059**

**RUA OURO FINO, 452 - MERCADO DO CRUZEIRO
TELE-ENTREGA | (31) 3222-2448**

**"PREÇO BAIXO E
QUALIDADE,
EU GARANTO!!!"**

- PALAVRA DO CATATAU.





Roberta Figueiredo / Editora Chefe

O desafio que motiva

Trazer ao mercado uma nova publicação de esportes em geral, não é tarefa das mais fáceis. Nesses meses de testes e adequação do conteúdo, linguagem e colunas, estamos na busca do norte que definitivamente agrade aos leitores. Por isso, sua participação em nossas redes sociais é indispensável! Queremos fazer algo diferente, que atinja o público jovem, adulto e o especializado, o que é um enorme desafio.

Mas se fosse simples, que desafio teria? Bola & Batom veio explorar um mercado novo e desafiar uma cultura machista e preconceituosa, claro que não unânime! As dificuldades são imensuráveis, mas a cada tombo, levantamos mais fortes, e com uma mão estendida de um novo parceiro, que assim como nós, acredita neste projeto! Quero aproveitar para agradecer a cada um deles, que de uma maneira singular contribui no nosso dia a dia e crescimento.

Não tenho dúvidas que a fase de testes dará certo e nossa publicação será nacionalmente consolidada! Só tenho a agradecer aos Diretores da AML por essa oportunidade profissional!

Nesta edição de junho procuramos trazer algumas curiosidades da nossa seleção, no maior evento esportivo do ano no planeta, a Copa do Mundo. Claro que assim

como todo brasileiro, gostaria de que o meu país desse exemplos muito maiores que as grandes arenas construídas para sediar o evento, mas meu coração de brasileira tem esperanças que a lição foi aprendida e será colocada em prática em outubro, o momento certo para se protestar!

Trazemos uma matéria bem didática para aqueles que como eu, querem conhecer melhor o TUF, vamos esquecer as polêmicas desta edição e entender um pouco sobre o esporte.

E você, que como eu é fanática por futebol, não pode deixar de ler a coluna "Vida de Torcedora" e se deliciar com as peripécias de Dona Zuzu. Mande sua história, quem sabe a personagem da próxima coluna não seja você?

Beijos.



Camisas de Brasil e Croácia expostas no Mineirão em evento de colecionadores. Seleções abrirão a Copa.

50'

Promoção Assine e Concorra

Entre hoje mesmo no site da Revista Bola & Batom, assine pelo período de um ano com mais de 30% de desconto e concorra a um televisor de 50'



Regulamento e assinaturas no site

www.bolaebatom.com.br

Sumário

Junho 2014

- 8 O Estranho no Ninho
- 9 Opinião Popular
- 10 Aconteceu
- 12 Tendências
- 14 Torcedor do Futuro
- 15 As gatinhas e as Feras
- 20 Por Trás da Fama
- 26 Vida de Torcedora



- 32 Matéria de Capa - Raio X da Seleção
- 44 O Amanhã tá na Área
- 48 Medicina Esportiva
- 51 Made In Brazil
- 55 Basquete
- 58 Automobilismo
- 60 UFC
- 62 Figurações
- 66 Humor

Edição anterior



EXPEDIENTE

Edição: 0002
Periodicidade: Mensal
Vendas: Em bancas de revista e assinantes

Editora
AML Editora e Comunicação Ltda
CNPJ: 15.667.911/0001-44

Gráfica
AML Digital Ltda
CNPJ: 11.857.947/0001-30

Grupo Responsável
AML

Projeto Gráfico
AML Produções

Diretor Geral
Alexandre Magno

Editora Chefe
Roberta Figueiredo

Jornalista Responsável
Milene Borges

Secretária
Vanessa Martins

Jornalistas Colaboradoras
Milene Borges, Algarine Michele,

Repórter Mirins
Livia Maria e Naiara Santos

Capa
AML Produções

Fotos:
Andrea Telles, cedidas pelas assessorias de imprensa e internet.

Redação
Rua Ceará, 741, sala 104, Funcionários, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP. 30.150-311
Telefone: 31 3646 8097
E-mail: contato@bolaebatom.com.br
Site: bolaebatom.com.br

Editora



A KICKBALL tem como objetivo proporcionar aos atletas, a satisfação e excelente desempenho através do desenvolvimento dos seus produtos de alta tecnologia, melhor qualidade e conforto.

Venha visitar nosso showroom



Rua Canaã 727 - Barroca - CEP: 30431-249 Belo Horizonte | MG | Brasil
Tel: +55 31 3372-3813 | +55 31 3047-3813

www.kickball.com.br

Que venha o Hexa!!!

Olá galera.

Estou aqui nesta edição a convite da editora chefe da Revista Bola & Batom, a minha querida e competentíssima amiga Roberta Figueiredo. Todos os meses estarei aqui dando minha opinião sobre os diversos fatos esportivos que acontecem e envolvem nosso país.

Sou o Diretor Geral da Revista, porém não tinha nenhuma pretensão de estar nela, já que a ideia é mostrar a nós homens, que as mulheres entendem de esportes tanto quanto nós, ou em muitos casos, como acontece com as meninas aqui da redação, muito mais que nós.

Estamos chegando com muito trabalho e sacrifício a nossa segunda edição, e a cada número que passa a revista toma mais corpo, vai aperfeiçoando-se às necessidades do mercado e ao gosto do leitor, vem trazendo conteúdos inteligentes, interessantes e muito mais.

Estamos em época de Copa do Mundo, a NOSSA Copa do Mundo, a Copa do Brasil. Creio que mais da metade de nossa população não presenciou a primeira Copa ocorrida em nosso país, assim como eu, e estou muito ansioso para ver de pertinho os jogos, as torcidas, a reação das pessoas nas ruas, e claro muito futebol de qualidade.

Não poderia, claro, deixar de falar que nosso país, tem muitas coisas pendentes, que temos muito que aprender e a melhorar com os outros, e que as manifestações são legítimas. Só que na minha primeira coluna, sendo o estranho no ninho de águias, que são as meninas da Bola & Batom, não quero falar das coisas ruins que todos vimos, sabemos, e só nossos governantes infelizmente não vêm ou não querem ver.

Então vou falar do lado bom da Copa, das coisas que irão ficar.

O dinheiro gasto pode ter sido superfaturado, pode ter havido muita roubalheira, mas agora não é hora de chorar o leite derramado, é hora de curtimos a NOSSA Copa, sairmos às ruas com a camisa da seleção, soltarmos o grito de gol, cantarmos o nosso hino com orgulho de sermos brasileiros e não desistirmos nunca.

Muita gente que não teria condições de aprimoramento pessoal, cursos de idiomas e outros, o fizeram por causa da copa. Muitas obras (a maioria inacabadas) que não seriam feitas se não houvesse a Copa serão concluídas graças ao evento esportivo. E eu pergunto a você que está lendo a minha coluna agora. Se não houvesse Copa, este dinheiro gasto iria para onde? Provavelmente parar em alguma meia ou cueca de um destes nossos digníssimos políticos.

Eu espero sinceramente que possamos no dia 13 de julho soltarmos o grito de campeão, de HEXACAMPEÃO e nos sentirmos orgulhosos, de que ao menos no futebol somos os maiores. E então em 5 de outubro, fazermos a maior de todas as manifestações que este país já viu. VOTARMOS COM CONSCIÊNCIA, tirarmos do nosso governo, do poder todos os corruptos, todos os que estão lá somente pelo salário e pelas mordomias, e não pela causa. E por que não dizer todos os ladrões que roubam nossos sonhos, nossa dignidade e fazem deste nosso país maravilhoso um país sofrido.

Então leitor, ótima Copa a todos!

Todos os meses nos veremos aqui com as bênçãos de Deus, e que venha o Hexa.



O que a Galera diz:

Cátia Silva

(ksilva2001@hotmail.com)

Amei a primeira edição espero que todas as outras sejam no mesmo nível!!! Beijinhos e sucesso!!!

Guilherme Sampaio

(gui.boleiro1010@hotmail.com)

Muito legal a matéria do ciclista sessentão, acho que vocês acertaram em cheio, temos que dar mais atenção à terceira idade e aos esportes que não tem a mídia da televisão.

Adrian Lemos

(drilemos@gmail.com)

Até gostei da revista, mas esperava um pouco mais. e achei a matéria do medicina esportiva com o preparador do Atlético muito incoerente. O clube tem mais de um time no departamento médico por lesões e o cara vem falar que preparação física evita lesões? Será que ele não está fazendo a preparação dos nossos jogadores então? Fica a dica...

Cristiano Silva

(cristianomedicina@yahoo.com.br)

Achei hilária a história da torcedora atleticana.. Sou cruzeirense e ri muito de como alguém pode sofrer assim por um clube patético... Mas falando sério, adorei a revista, a matéria foi sensacional e eu tenho uma tia de pará de minas que vem para Belo Horizonte todos os jogos do Cruzeiro, seria muito legal vocês fazerem uma matéria com ela. E todas as garotas da Bola & Batom estão de parabéns, mandaram muito bem, adorei a revista.

Resposta:

Obrigada pelo comentário Cristiano, mande a história de sua tia e o contato dela para a redação e quem sabe fazemos uma matéria com ela.

Alessandra Magalhães

(advmagalhaes@hotmail.com)

A revista já é um sucesso garantido! Adorei, isto mostra que nós mulheres mandamos muito bem em todas as áreas e que sabemos muito de tudo igual aos homens. O ruim, foi só que eu zuei com meu namorado quando o Atlético saiu da Libertadores e uma semana depois ele descontou. o Ideal seria que as duas equipes tivessem feito a final, assim eu iria ficar feliz duas vezes, por ser campeã e pelo time dele perder.

Resposta

Obrigada Alessandra, ficamos muito felizes com seu comentário. Realmente foi uma pena as equipes brasileiras não avançarem na Libertadores ficando fora das semifinais, fato que não ocorria desde 2001. Esperamos que ano que vem tenhamos os dois juntos novamente e que a rivalidade só aumente o amor de vocês dois e sirva apenas de brincadeira como deveria ser com todos os torcedores de todas as equipes, indiferentes da cor de seu clube.

MADE IN BRAZIL

A modelo torcedora do Minas é linda-maravilhosa, espero ver uma torcedora do meu querido Mamoré, aqui de Patos de Minas também na revista, vocês estão de parabéns!

João Vidalgo

(jvqueiroz@hotmail.com)



Mande seu recado, crítica ou sugestão para nossa revista pelos canais:

E-mail:

opiniaopopular@bolaebatom.com

Carta:

Rua Ceará, 741, Sl 104, Funcionários, BH, MG, CEP 30.150-311

Redes Sociais



Revista Bola e Batom



@bolabatom_



@bolaebatom_

Site: www.bolaebatom.com.br

Fatos importantes de Maio



Floyd Mayweather comemora anúncio de resultado que garantiu a vitória e a unificação de cinturões na categoria meio-médio.



Galo é eliminado pelo Atlético Nacional da Libertadores. Clube mineiro sofreu empate no fim do jogo no Independência e deu adeus ao sonho do bicampeonato.



Felipão anuncia os 23 convocados para a Copa do Mundo.



Erick Silva descansa no corner após perder para Matt Brown. O brasileiro, que teve que sair de maca, exhibe cortes fundos e machucados no rosto.



Lewis Hamilton comemora após vencer o GP da Espanha.



Jogadores do Sevilla levantam a taça da Liga Europa após vencerem o Benfica na disputa de pênaltis, na Itália.



Cruzeiro enfrenta San Lorenzo pelas quartas de final da Libertadores e é eliminado em pleno Mineirão.



Corinthians inaugura Itaquero no jogo contra o Figueirense.



Rafael Nadal (esquerda) e Novak Djokovic (direita) recebem os troféus do Masters 1000 em Roma.



Brasil e Itália estreiam na Liga Mundial.



Desafiante TJ Dillashaw castiga Renan Barão, vence por nocaute no quinto round e toma para si o cinturão peso galo do UFC.



Nico Rosberg comemora com sua equipe após vencer o GP de Mônaco.



Real Madrid vence Liga dos Campeões.



Belogorie vence Al-Rayyan de virada e os russos conquistam Mundial de Clubes pela primeira vez.



Mineirão participou da 12ª Semana Nacional de Museus, encerrando o evento com o 9º Encontro de Colecionadores de Camisas de Futebol.

O Efeito dos Topetes

A Tendência da moda na Copa



Por Algarine Michele

Olá queridos leitores, estou aqui de volta, para falar da influência da moda no esporte e vice-versa. Estamos no mês do maior evento de futebol do planeta, e muitos dos holofotes estarão voltados para os bonitões que desfilarão seus músculos nos gramados, caso específico de Cristiano Ronaldo. Porém, eu, Algarine Michele, vou me ater aos feinhos. Sim, os feinhos, afinal são eles quem ditam a moda durante os mundiais, principalmente com suas cabeleiras ou carecas inusitadas.

Quem não se lembra do topete mais famoso do mundo, o estilo cascão usado por Ronaldo Fenômeno na copa de 2002, ou a confusão causada pelos carecas da seleção brasileira durante a Copa das Confederações de 1997, na Arábia Saudita, quando cortaram o cabe-

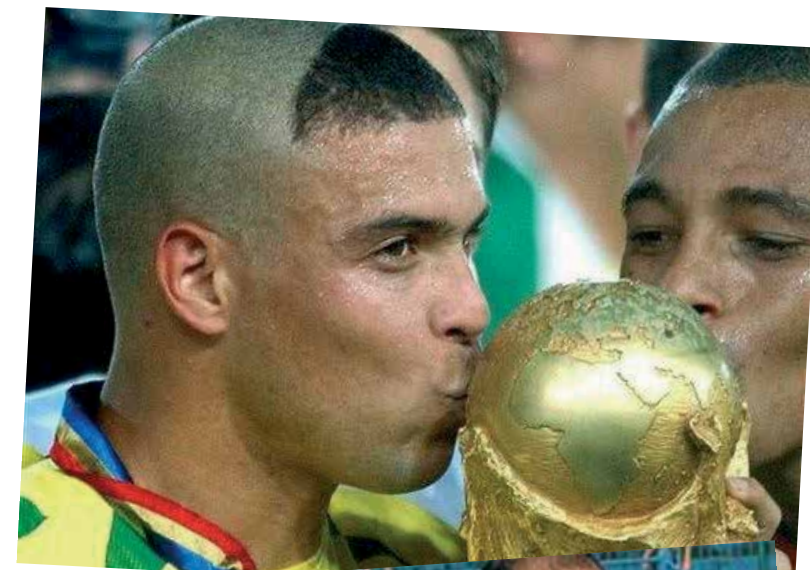


lo de todos os titulares e reservas, entre eles o goleiro Rogério Ceni do São Paulo e o zagueiro Gonçalves até então no Botafogo –RJ fato narrado por Rogério no livro “Maioridade Penal” (Panda Books, 2009), ou a solidariedade olímpica em 2004 quando após perder uma partida de vôlei para o Japão, pelo fato do atleta Samuelson ter sido expulso, todos os atletas e comissão do USA raspam a cabeça, já que Samuelson era careca.

Para os mais antigos, temos casos bizarros como os de Walderrama e Higuaita, ambos colombianos. Porém nenhum caso de cabeleira teve um efeito na moda tão grande quando o moicano de Neymar. O craque do Santos e da Seleção Brasileira, que deixou de usar o topete, incrementou a moda do moicano e fez com que praticamente todos os jovens adotassem o penteado. Ainda hoje é comum vermos crianças, adolescentes e vários adultos com o famoso moicano estilo Neymar andando pelas ruas, até o Italiano Balotelli tentou um (meio estranho mas, tentou), sinal que além de jogar muito futebol e estar entre os 5 melhores atletas do mundo na atualidade o craque não faz a alegria e a cabeça das pessoas somente com dribles perfeitos e gols antológicos, mas também com seu estilo de roupas e penteados.

Vamos esperar que nesta Copa, a boleirada além de muitos dribles e gols, deixem para os fãs do esporte seus penteados.

Um cheiro e até o mês que vem, quando estaremos de volta com mais moda no esporte.



Este mês estreamos a coluna Torcedor do futuro, e de cara trazemos uma turminha de primos super democrática: Arthur Henrique Martins Barbosa (04/09/2013), o caçulinha da turma é americano e filho de Vanessa e Nilson. Gabriel Henrique Martins dos Santos (05/08/2011), cruzeirense e o veterano dos primos, é filho de Graziane e Daniel; e João Gabriel Moreira dos Santos (03/08/2012), atleticano desde a barriga da mãe, filho de Rozimeire e Agnaldo. A turminha se diverte e torcem juntos sem briga como deveria ser também com os adultos.

Mande as fotos de seu filho no email futurotorcedor@bolaebatom.com.br e ele poderá aparecer aqui nas páginas da revista.



Entrevista Com o Goleiro Fábio do Cruzeiro

Nossa duplinha de repórter foi à Toca da Raposa II

Por Naiara Santos e Livia Maria
Fotos Andrea Telles

A coluna "As gatinhas e as Feras" trará todos os meses uma entrevista com um atleta considerado galã ou musa dos esportes, e estas entrevistas serão feitas por nossas repórteres mirins, Livia Maria de 14 anos e Naiara Santos de 12 anos, ambas estudantes e apaixonadas por esporte.

Em nossa primeira edição, nossa dupla foi à Toca da Raposa II, o Centro de Treinamento do Cruzeiro Esporte Clube, entrevistar um dos melhores goleiros do Brasil, o galã, super simpático e educado Fábio. Durante a entrevista, Fábio se mostrou super a vontade e respondeu a todas as perguntas com muita tranquilidade.

O goleiro, que atua no clube desde 2005 sendo esta sua segunda passagem pelo clube celeste (onde esteve no em 2000). No último mês, o capitão tornou-se o arqui-ero que mais vestiu a camisa o clube desde a sua fundação.

Entrevista:

B&B: Você tem filhos, quais os nomes e idades deles?

Fábio: Tenho 3 filhos, fui pai com 14 anos.





Tenho a Lana, minha filha mais velha, Pablo de oito anos, e Valentina de 2 anos.

B&B: O que você gosta de fazer quando não está treinando?

Fábio: Gosto de ficar com a minha família, curtindo meus filhos, sempre tento aproveitar esses momentos ao máximo, passear, ir ao shopping, fazer a vontade das crianças. A gente sabe que é difícil encontrar período de folga e quando tenho tento usufruir da melhor forma possível. Ir à igreja também e conversar com Deus.

B&B: Nas férias qual o lugar que você mais gosta de ir?

Fábio: A primeira semana de férias é junto com a família fazendo as vontades dos filhos, passeando nos parques e praias que eles gostam muito. Depois eu tenho uma chácara no interior do Paraná, onde a gente gosta bastante de ficar. Temos muita tranquilidade, um lugar caseiro onde recebemos os familiares e amigos, então passamos um

grande período das nossas férias lá.

B&B: Qual seu maior ídolo?

Fábio: Para mim, só tem um ídolo que é Jesus. Eu tenho exemplos dentro da minha profissão que são grandes goleiros que tive oportunidade de observar, mas ídolo é só Jesus.

B&B: Quando você está em casa assiste novelas ou não gosta?

Fábio: Não assisto novelas, só assisto programas que têm conteúdo, e podem contribuir com o meu crescimento. Aproveito ao máximo esse tempo na frente da TV para aprender as coisas, vejo muitos estudos bíblicos.

B&B: Qual seu estilo de filme preferido?

Fábio: Teve uma época na minha vida que eu ia muito ao cinema, então via todos os tipos de filme. Hoje estou mais caseiro e fico mais com as crianças, então aproveito mais o tempo com eles e não na frente da TV.

Ficha Técnica

Nome completo: Fábio Deivson Lopes Maciel

Posição: Goleiro

Data Nascimento: 30/09/1980

Naturalidade: Nobres - MT

Altura: 1,88 m

Peso: 92 kg

Jogos: 564

Carreira: União Bandeirante-PR (1997); Atlético-PR (1998); Cruzeiro (1999-2000); Vasco (2000-2004); Cruzeiro (desde 01/2005)

Estreia no Cruzeiro: Cruzeiro 2 x 0 Universal-RJ, em 4/3/2000, amistoso, no Mineirão

Títulos: Copa do Brasil 2000; Copa Mercosul 2000; Campeonato Carioca 2003; Campeonato Mineiro 2006, 2008, 2009, 2011 e 2014; Campeonato Brasileiro 2000 e 2013

Convocações Seleção Brasileira: Sub-17; Sub-20; Sub-23 e Principal

Títulos com a Seleção Brasileira: Campeonato Sul-Americano Sub-17 1997; Campeonato Mundial Sub-17 1997; Copa América 2004 – Peru

B&B: Nas redes sociais existem perfis seus. No facebook tem o Fábio Goleiro, que tem uma foto sua com seu filho e um cachorro. No Twitter tem o @goleirofabio1. Esses perfis são seus ou alguém criou para se passar por você?

Fábio: São todos falsos, pessoas que infelizmente estão se aproveitando e se passando por mim. Isso acontece muito. Foi até bom vocês fazerem esta pergunta, porque vou aproveitar e falar que eu não tenho nenhum perfil em rede social.

B&B: Quando você era criança para qual clube você torcia?

Fábio: Eu era do interior do Mato Grosso, não tinha futebol profissional ativo, cresci assistindo as equipes de São Paulo, do Rio de Janeiro, às vezes tínhamos oportunidade de ver jogos dos clubes de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, mas nunca fui torcedor mesmo, de nenhum time. Eu brincava muito de bola e quase não ficava na frente da TV para assistir os jogos de qualquer equipe que fosse.

B&B: Você sempre usa protetor bucal e está sempre com o penteado impecável. Você é muito vaidoso?

Fábio: Não, sou pouco vaidoso. Eu tive que usar o protetor porque usei muito tempo aparelho nos dentes e qualquer batida corta os lábios, pois o contato nos jogos é inevitável. Quanto ao cabelo eu arrumo antes dos treinos e dos jogos e ele fica assim. Só quando chove que não há gel que agüente.

B&B: Quando você parar de jogar futebol, daqui uns oito anos, você pretende ser treinador? Se inspira em algum?

Fábio: Deus te ouça que eu consiga jogar até os 40 anos! Estou bastante feliz por cada momento que eu tenho vivido dentro do Cruzeiro, e por todos os momentos que eu já vivi na minha carreira, onde eu encontrei grandes amigos e pude fazer o meu melhor em vá-

rias equipes que joguei. No momento eu não penso em ser treinador, mas o futuro a Deus pertence, e isso pode mudar com o decorrer dos anos, e se for a vontade de Deus, tudo vai fluir da melhor forma possível.

B&B: Você é um ídolo de todas as torcidas. Eu mesma, sou atleticana e te admiro muito. Sou sua fã, antes de qualquer coisa. Todos sabem que você é uma pessoa evangélica e muito família, porém você é muito bonito. Como você e sua esposa lidam com o assédio em relação a sua beleza?

Fábio: Obrigado pelo carinho, eu recebo bastante esse tipo de carinho de torcedores de outras equipes, então fico bastante satisfeito, muito feliz mesmo. O assédio que recebo é mais de uma forma carinhosa, todos respeitam bastante, e minha esposa leva da melhor forma possível, ela já é bem acostumada com isso. Desde o começo da minha carreira sempre tive esse carinho, as pessoas sempre chegando, falando comigo, mostrando o carinho que tem por mim, independente da equipe, então fico bastante feliz.

B&B: Você acredita que se estivesse jogando na Europa, estaria na Seleção Brasileira?

Fábio: Difícil falar com relação a Seleção Brasileira, porque são diversos fatores que influenciam para ser convocado. Às vezes, o treinador não gosta muito do seu futebol, independente de você estar vivendo um grande momento. Então é muito difícil falar se eu estivesse na Europa, tanto poderia quanto não. Vai saber... Talvez aqui mesmo, se eu estivesse em outro clube fora de Minas. Mas, o importante é que estou feliz aqui. O que eu acho é que independente de onde o jogador está, a observação do treinador tem que ser a mesma. O momento que o jogador está, é que tem que fazer com que ele seja convocado, e não o clube que ele joga.



B&B: Profissionalmente você já se considera realizado ou tem algo a conquistar?

Fábio: Só tenho que agradecer a Deus o trajeto que ele me proporcionou para poder chegar onde estou hoje. Indo para o 9º ano dentro do Cruzeiro, sou bastante realizado. Lógico que quero conquistar cada vez mais dentro do clube, ficar cada vez mais marcado na história do time, conquistando títulos. Mas, acima de tudo sempre debaixo da direção de Deus, e mais realizado ainda pela família que tenho, com saúde, e uma vida abençoada.

B&B: Você é um goleiro muito regular. Independente de estar jogando contra uma equipe pequena ou em um grande clássico, a sua postura é sempre a mesma. Hoje o que mais te motiva a treinar, jogar e estar sempre se superando?

Fábio: O que me motiva é saber que eu tenho saúde e que Deus me deu oportunidade, e tenho que aproveitar ao máximo e usufruir dela da melhor forma possível. Deus me deu essa oportunidade que nem em meus melhores sonhos eu imaginaria estar vivendo, e sendo um grande profissional de uma gran-

de equipe e ter uma família maravilhosa. Isso me motiva a cada amanhecer, a levantar da cama e valorizar esse dia.

B&B: Qual o jogo mais importante que você já disputou e por quê?

Fábio: Nossa, muito difícil! Acho que cada jogo tem a sua importância, independente do adversário. Cada um tem um momento marcante na sua carreira, que você guarda, então é difícil visualizar só um jogo. Eu tive grandes jogos, não só de alegrias, mas de tristezas também. Tive grandes lições inclusive para a minha vida. Minha carreira toda foi de momentos marcantes, desde o começo no interior do Paraná, nos primeiros jogos que marcaram a minha trajetória, quando comecei muito jovem, com 16 anos no profissional. São jogos que me fazem orgulhar de tudo que passei.

B&B: Qual jogo que você gostaria que não tivesse acontecido e gostaria de ex-

cluir da sua memória?

Fábio: Um jogo não para excluir, mas para mudar o final, seria a final da Taça Libertadores de 2009. Nós tínhamos uma equipe que merecia o título e por uma partida a gente não conseguiu. Faltou na final que a nossa equipe jogasse melhor, que a gente tivesse mais humildade, que a gente não achasse que já tinha ganhado sem o juiz ter terminado a partida. Mas aprendi bastante coisa e Deus vai dar outras oportunidades.

B&B: Para finalizar qual a mensagem que você gostaria de deixar para os torcedores brasileiros e em especial os cruzeirenses.

Fábio: Que a cada ano e a cada jogo, cada um torça por sua equipe, independente de quem saia vitorioso. Que a gente possa melhorar a cada vez mais como ser humano, cada vez mais fluir em harmonia, e que Deus abençoe cada um que esteja lendo essas palavras e que sejam palavras que venham edificar a vida de todos.



Por Trás da Fama

Com Marlene Matheus

Fotos Bruno Daniel



Dama de Ferro

Marlene Matheus a primeira Presidenta do Corinthians

Para uma conversa descontraída, Marlene Colla Matheus, a viúva de Vicente Matheus, ex-presidente do Sport Club Corinthians Paulista, abriu as portas de sua casa e recebeu a equipe da Bola & Batom com muita simpatia.

Simples e elegante, a primeira presidente mulher à frente de um grande clube brasileiro (seu mandato foi de 1991 a 1993), contou um pouco de como foi a sua gestão. Marlene é bailarina de flamenco, e conheceu Vicente Matheus durante as comemorações pela conquista do título paulista do IV Centenário, em 1954. Casaram-se em 14 de agosto de 1968.

Começamos o nosso bate papo questionada sobre as obras no time paulista, e ela foi enfática: “Muitas obras foram feitas no Corinthians antes de minha gestão, quando era a primeira dama. A minha maior glória foi quando me disseram: ‘A primeira mulher presidente do Corinthians’. Fiquei envaidecida”.

Em 1971, quando Matheus retornou ao Corinthians como vice-presidente, Marlene começou a trabalhar na parte social do clube. Desde então, se tornou uma das figuras mais populares do alvinegro. Sem poder concorrer novamente à presidência, Vicente seguiu os conselhos do amigo Mário Campos (falecido anos antes), e endossou o nome de Marlene como sua sucessora.

Com a segunda maior torcida do país, perguntamos a ela o que é ser corinthiana, e ela não titubeou, “O Corinthians é uma nação, um povo. É uma coisa tão esquisita ser corinthiana, que por onde eu vou vejo como

essa nação se apega demais. É uma religião, é uma seita, é um não sei o que... E eu no meio disso, me sinto muito honrada em ter sido a mulher do Matheus”.

Sobre o assédio dos torcedores, ela nos relatou um caso muito interessante. “Outro dia, há um tempinho atrás, eu estava dirigindo, aí um casal, no outro carro, pediu de todas as formas que eu parasse o carro, então eu estacionei. O casal veio conversar comigo e o senhor pediu: ‘Dona Marlene, pelo amor de Deus, não case novamente, porque se a senhora casar o Vicente Matheus morre!’. Olha como é o corinthiano!”

Já dando risadas, a jovem senhora declarou que tem acesso a todas as torcidas organizadas do Timão. Depois emendou o assunto e falou de como é ser membro nata do CORI (Conselho de Orientação), “Eu até hoje, não aprovei nenhum balancete do Corinthians, porque não acho que está certo”.

Pelo que percebemos, o único membro feminino do Conselho, é o que tem uma visão diferenciada de administração, e mesmo com a pele do rosto bem lisinha, tem coragem de falar e reprovar o que não lhe agrada.

Questionada sobre o que gosta de fazer dentro de casa, Marlene foi direta e objetiva, “Gosto de regar minhas plantas. Eu gosto de plantas. Fazem o tempo passar o tempo”.

Além disso, a rotina da jovial senhora,



é simples e divertida. Ela gosta de passear com as amigas, jogar uma tranquinha, ir ao Monte Líbano, conversar e falar das fofocas. Quanto à vida social noturna, Marlene declarou que é não muito adepta, mas sai de vez em quando. “Vou de vez em quando a festas, vou ao teatro, mas badalação não. Só com o Vicente eu ia, mas agora não”, conta.

Sem vida noturna ativa, mas as viagens em dia, sempre passeando. “Viajo muito. Outro dia peguei um navio e fiquei uns 10 dias entre Argentina, Punta Del Este e Uruguai. Sempre vou para países de língua espanhola. E agora vou para Nova Iorque, curtir um pouco e fazer umas comprinhas”.

De bem com a vida, a ex-presidente declarou que gosta de receber pessoas em casa, tanto para chás da tarde como para festas.

Para manter a forma, Marlene revelou que nada em casa, se exercita e dança e faz massagens. Quanto à alimentação, ela revela que come sempre pouco, mas nos contou um segredo, “Gosto de pizza, de macarrão, doces, sou doceira e gosto de chocolate, sou chocalatra, mas procuro me manter”.

Morando sozinha, Marlene sai com as irmãs, viaja, passeia, mas confessa que não pretende se casar de novo. “A casa está sempre cheia, mas casar... Eu fui muito feliz com o Vicente. Um homem de caráter, que o que ele falava era lei, era sagrado e não voltava atrás”.



Aproveitando a deixa sobre o senhor Vicente Matheus, entramos na questão do livro da vida do ex-presidente e marido de Marlene, e ela nos explica que, "Fiz mais para os amigos, não para vender. Só para contar um pouco da minha história com o ele. E agora eu vou contar a minha história depois do Vicente, porque tem muita coisa feia para contar".

Marlene conta que fará uma análise política da gestão pós Vicente Matheus, um livro com a sua história, que deve lançar daqui há cerca de 1 ano, e falará do que é o Corinthians hoje é internamente, a vida do Corinthians ninguém sabe. Pelas declarações, o livro promete muitas revelações. Os torcedores se surpreenderão!

Quase terminando a entrevista, a ex presidente do time alvinegro declarou seu amor pelo bairro em que mora, "Gosto muito do Tatuapé, me sinto muito bem quando vou para a Silva Romero. Passeio aqui nos restaurantes. Vivo aqui por que é um bairro que é uma família, você conhece todo mundo. Às vezes estou de carro e as pessoas pedem para eu abaixar o vidro".

Nossa conversa terminou com Marlene falando sobre a discriminação que sofre dentro do Corinthians, "Na época do Dualib eu era oposição declarada, mas ele não era tão acintoso quanto é esta nova gestão. Porque como o Vicente ficou muito tempo no clube, eu me saliento entre os outros e porque eu sou Corinthians e o torcedor reconhece".



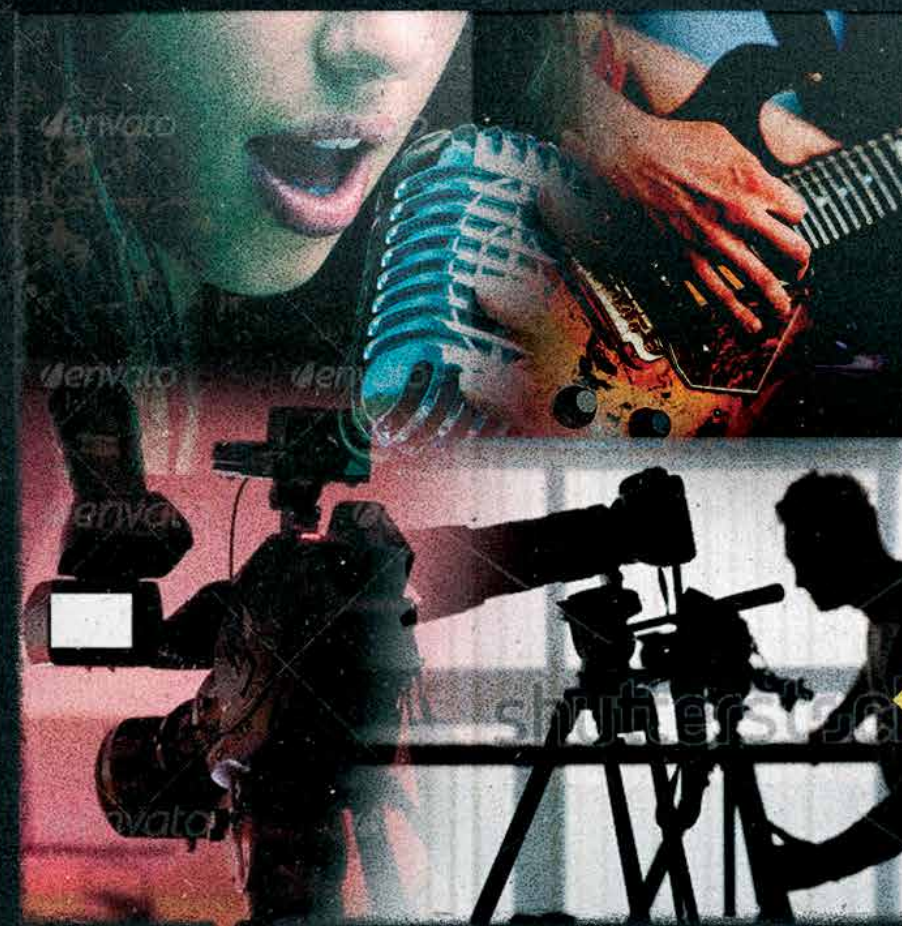
STUDIO TELLES

ÁUDIO / VÍDEO

ENSAIOS
DEMO ENSAIO
ESTUDIO DE GRAVAÇÃO

CLIPES E DVD'S
EVENTOS
TRANSMISSÃO "AO VIVO"
STREAMING

E MUITO MAIS



FILMAGEM EM
FULL FRAME/HD

SISTEMA DE ÁUDIO
PROTOOLS

RUA PIO X, 450 IPIRANGA / BH-MG

HORÁRIO: 09:00 AS 22:00 DE SEG. À SAB

Vida de Torcedora

Por Milene Borges
Fotos Andrea Telles



É com muita alegria que visitei para esta edição uma torcedora ilustre do América Mineiro: Dona Zuzu, como é carinhosamente conhecida não só por americanos, mas por todos que frequentam os estádios de Minas Gerais. Eu mesma já a vi muitas vezes com sua peruca verde no meio da Avacoelhada (Torcida Organizada) do Coelho!

Esta simpática torcedora me recebeu em sua casa, que por sinal tem até as paredes verdes, com a camisa do América, relógio e pulseira verdes, é claro.



Sua vida como torcedora teve início quando começou a namorar um americano, em 1955. Estudante de medicina, ele se formou no ano seguinte e começou a trabalhar para o América, durante 2 meses, para ajudar o clube que como ela mesma disse “estava numa pitimba danada”.

Ela disse que antes do namorado, não

podia torcer, pois a mãe era muito brava e para ela, naquela época, mulher não podia ser torcedora.

O marido faleceu em 1995 e ela ficou muito triste e deprimida, ainda teve câncer de mama (que nós, mulheres, sabemos que é uma barra pesada!). Ela disse que tinha que se distrair, afinal o marido tinha morrido, mas ela ainda estava viva e precisava se reerguer.

Foi aí que decidiu acompanhar o América nas viagens, conhecer gente nova e fazer amigos.

Ela relata que já perdeu as contas de quantos jogos assistiu, e tem uma coleção muito inusitada, de perucas. Ela tem 41 perucas e são tão lindas que me empolguei (risos), e experimentei várias!



Vamos a alguns casos muito divertidos.

Ela viaja em turma para os jogos, e acreditem ou não, foram para Brasília de Van, num bate e volta. Onze horas para ir, assistir ao jogo e mais onze horas para voltar. A animação em pessoa.

Num jogo no Independência, Dona Zuzu conta que jogou o próprio xixi no bandeirinha. Foi ao banheiro, encheu o copo e arremessou com tudo no bandeirinha, e aí fingiu que estava passando mal sentada atrás do bandeira... Imagine a cena?!?! Mas ela enfatiza, jogava só o líquido, porque se arremessasse o copo, meu time poderia ser punido com a perda do mando de campo.

Atualmente defino o América como minha vida!

Em uma viagem, ficou paquerando um senhor para conseguir água para ela e seus amigos. Ele arrumou água para todos e aí ela deu o telefone errado, para depois não ter problemas em Minas Gerais.

Outro caso muito divertido foi numa viagem em que sua turma entrou no mesmo restaurante que a diretoria e os jogadores para almoçar. Ela chegou à mesa da diretoria e perguntou o que eles iriam comer. Eles responderam que era churrasco, e ela disse incisivamente: “NÃO! Pelo que eles jogaram, têm que comer mexidão de arroz com ovo!” E ela ainda foi a mesa dos jogadores e falou a mesma coisa.

Perguntada sobre o Jair Bala (Ídolo do América) ser melhor que o Pelé, ela é categórica: “Muito melhor, como eu não gosto do Pelé, acho que era sim. Quando vou aos jogos no sul de Minas e passo em frente à estátua do Pelé e viro de costas, odeio o Pelé!”

Quando o Euler (Ídolo não só do América, mas também do Atlético) conhecido como “Filho do Vento”, jogava no América, já em fim de carreira, ela foi ao Centro de Treinamento e disse a ele: “Euler pare de jogar! Você não está jogando nada, está enterrando o time!” Ela disse que um tempo depois o Euler, que agora é seu amigo, ligou e disse que iria seguir seu conselho e aposentar as chuteiras. Convidou-a para a despedida como sua convidada de honra. Sábios conselhos têm Dona Zuzu, quem dera metade dos jogadores por aí a ouvissem!

Ela gosta de dizer que já tirou três técnicos do América: Flávio Lopes, Mauro Fernandes e Vinícius Eutrópio. Nas palavras de Dona Zuzu: “Eu ia aos treinos e falava diretamente com eles. Saia do meu time, você não sabe nada de futebol, pede pra sair!” Ela

conta que hoje em dia o Flávio é muito seu amigo. Pelo visto, ele aprendeu rápido que ser inimigo de Dona Zuzu não compensa!



Perguntamos a Dona Zuzu se ela nunca pensou em fazer parte do conselho do América, e rapidamente ela respondeu com muita ênfase, que JAMAIS! “Vou ficar presa num conselho? Uma velharia, nós temos 10 presidentes, tudo museu! Eu odeio velho! Velho toma remédio demais, é remédio para pressão alta, remédio para dor de ouvido, dor no joelho, dor em tudo que é lugar!”

Já que ela odeia velhos, perguntamos se de vez em quando, ela sai para dançar um forró, e fomos presenteados por mais uma pérola. “Eu detesto forró, coisa de velho e bairango. Eu gosto mesmo é de boate! Saio me divertindo horrores, e às vezes chego em casa junto com a moça que trabalha de arrumadeira aqui, cinco horas da manhã!”

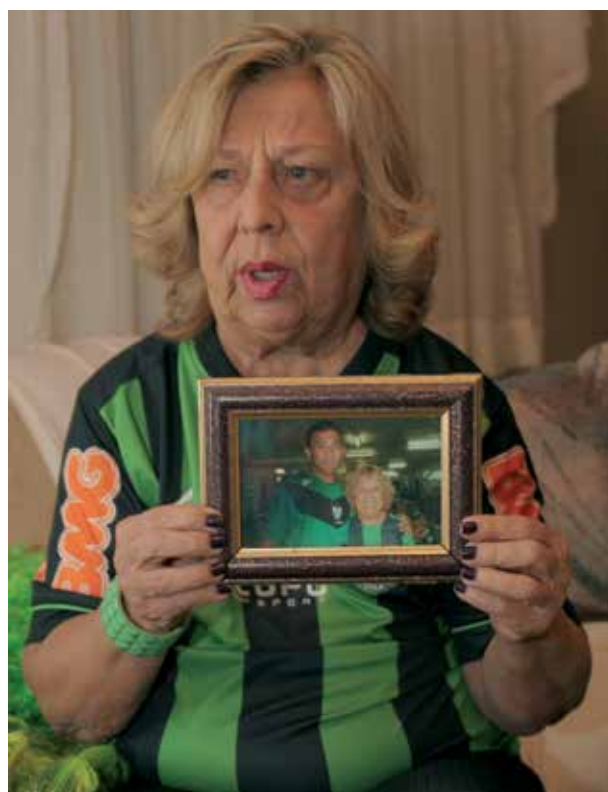
Dona Zuzu nos contou ainda que a maior loucura que já fez pelo América foi beber um litro de vodca. Ela conta que passou tão mal, que ficou dois dias vomitando. Tudo porque o América perdeu...

Quando indagamos Dona Zuzu se os filhos, ou os familiares não brigavam por causa destas loucuras, ela rapidamente informou, “Não tomo conhecimento! Sou a mulher mais independente que existe.” Aos risos, ela conta que “uma vez uma mulher foi presa, uma torcedora do América, e foi carregada, esperneando, tinha desacatado um policial. Meus filhos foram todos para o Independência achando que eu havia sido presa. Correram pra lá, e desesperados, quando chegaram, me encontraram sentadinha na arquibancada.”

Ela conta emocionada, que tem uma tatuagem em homenagem aos quatro amores de sua vida, seus três filhos e seu eterno amor: Júnia, Olímpio, Isabel e Airton. E afirma, “eu brinco muito, é claro que eu gosto de namorar, não morri ainda! Mas a paixão da minha vida é ele, o primeiro namorado e o único, foi um marido sensacional. E ainda por cima me ensinou a ser americana.”

O América é minha vida, se ele acabar hoje eu morro!

Gente é tanto caso que eu me acabei de rir, sinceramente vou me espelhar nela. Quero ficar assim quando estiver na melhor idade. Ela é um exemplo de como não devemos nos entregar aos problemas, a idade e sermos felizes! Sem dúvida o esporte ajuda não somente quem pratica mas também quem acompanha, torce, ri, chora e se assim se distrai.



Único, Flexível, Inesquecível.



MIX

GARDEN

Mix Garden Eventos - R. Projetada, 65 - Jardim Canadá - Nova Lima / MG
Tel: 31 3581-3722 - contato@mixgarden.com.br - www.mixgarden.com.br



Fotos: VIPCOMM Agência de Comunicação.

Raio X da Seleção

64 anos depois, estamos vivendo a atmosfera de uma Copa do Mundo em casa. Sabemos que temos vários problemas socioeconômicos, na saúde, segurança, educação e muitos outros. Porém, estes são problemas políticos e como Bola & Batom é uma revista de esportes, é disso que vamos falar.

Procuramos trazer para você, o maior número de informações sobre a nossa seleção,

A ficha técnica dos jogadores, o staff da nossa equipe, curiosidades e muito mais sobre as copas e nossos guerreiros que serão os responsáveis pelo Hexa.

Nas páginas a seguir você terá todas as informações para ficar por dentro da NOSSA COPA DO MUNDO e sair na frente nas conversas de botequim, em casa, no escritório, estádio e onde quer que seja que estejam falando de futebol.

Grupo A

12/06 17:00 - São Paulo	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	13/06 13:00 - Natal	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>
17/06 16:00 - Fortaleza	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	18/06 18:00 - Manaus	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>
23/06 17:00 - Brasília	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	23/06 17:00 - Recife	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>

Grupo B

13/06 16:00 - Salvador	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	13/06 18:00 - Curitiba	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>
18/06 16:00 - Rio de Janeiro	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	18/06 13:00 - Porto Alegre	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>
23/06 13:00 - Curitiba	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	23/06 13:00 - São Paulo	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>

Grupo C

14/06 13:00 - Belo Horizonte	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	14/06 22:00 - Recife	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>
19/06 13:00 - Brasília	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	19/06 19:00 - Natal	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>
24/06 15:00 - Curitiba	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	24/06 17:00 - Fortaleza	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>

Grupo D

14/06 16:00 - Fortaleza	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	14/06 18:00 - Manaus	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>
19/06 16:00 - São Paulo	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	20/06 13:00 - Recife	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>
24/06 13:00 - Natal	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	24/06 13:00 - Belo Horizonte	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>

Grupo E

15/06 13:00 - Brasília	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	15/06 16:00 - Porto Alegre	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>
20/06 16:00 - Salvador	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	20/06 19:00 - Curitiba	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>
25/06 16:00 - Manaus	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	25/06 17:00 - Rio de Janeiro	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>

Grupo F

15/06 19:00 - Rio de Janeiro	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	16/06 16:00 - Curitiba	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>
21/06 13:00 - Belo Horizonte	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	21/06 18:00 - Curitiba	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>
25/06 13:00 - Porto Alegre	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	25/06 13:00 - Salvador	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>

Grupo G

16/06 13:00 - Salvador	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	16/06 19:00 - Natal	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>
21/06 16:00 - Fortaleza	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	22/06 18:00 - Manaus	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>
26/06 13:00 - Recife	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	26/06 13:00 - Brasília	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>

Grupo H

17/06 13:00 - Belo Horizonte	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	17/06 18:00 - Curitiba	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>
22/06 13:00 - Rio de Janeiro	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	22/06 16:00 - Porto Alegre	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>
26/06 17:00 - São Paulo	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>	26/06 17:00 - Curitiba	<input type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/>

28/06 - 13h - Belo Horizonte (49)

1º A X 2º B

QUARTAS DE FINAL

04/07 17h - Fortaleza (57)

Venc. 49 X Venc. 50

28/06 - 17h - Rio de Janeiro (50)

1º C X 2º D

SEMIFINAL

08/07 - 17h - Belo Horizonte (61)

Venc. 57 X Venc. 58

30/06 - 13h - Brasília (53)

1º E X 2º F

SEMIFINAL

09/07 - 17h - São Paulo (62)

Venc. 59 X Venc. 60

30/06 - 17h - Porto Alegre (54)

1º G X 2º H

QUARTAS DE FINAL

04/07 13h - Rio de Janeiro (58)

Venc. 53 X Venc. 54

3º LUGAR

12/07 - 17h - Brasília (63)

Perd. 61 X Perd. 62

FINAL

13/07 - 16h - Rio de Janeiro (64)

Venc. 61 X Venc. 62

29/06 - 13h - Fortaleza (51)

1º B X 2º A

QUARTAS DE FINAL

05/07 17h - Salvador (59)

Venc. 51 X Venc. 52

30/06 - 17h - Rio de Janeiro (50)

1º C X 2º D

SEMIFINAL

09/07 - 17h - São Paulo (62)

Venc. 59 X Venc. 60

30/06 - 13h - Brasília (53)

1º E X 2º F

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 13h - São Paulo (55)

1º F X 2º E

30/06 - 17h - Porto Alegre (54)

1º G X 2º H

SEMIFINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

05/07 13h - Brasília (60)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

05/07 13h - Brasília (60)

Venc. 55 X Venc. 56

01/07 - 17h - Salvador (56)

1º H X 2º G

SEMIFINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

01/07 - 17h - Salvador (56)

1º H X 2º G

SEMIFINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

01/07 - 17h - Salvador (56)

1º H X 2º G

SEMIFINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

01/07 - 17h - Salvador (56)

1º H X 2º G

SEMIFINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

01/07 - 17h - Salvador (56)

1º H X 2º G

SEMIFINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

01/07 - 17h - Salvador (56)

1º H X 2º G

SEMIFINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

01/07 - 17h - Salvador (56)

1º H X 2º G

SEMIFINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

01/07 - 17h - Salvador (56)

1º H X 2º G

SEMIFINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

01/07 - 17h - Salvador (56)

1º H X 2º G

SEMIFINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

QUARTAS DE FINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

Venc. 55 X Venc. 56

01/07 - 17h - Salvador (56)

1º H X 2º G

SEMIFINAL

01/07 - 17h - Salvador (56)

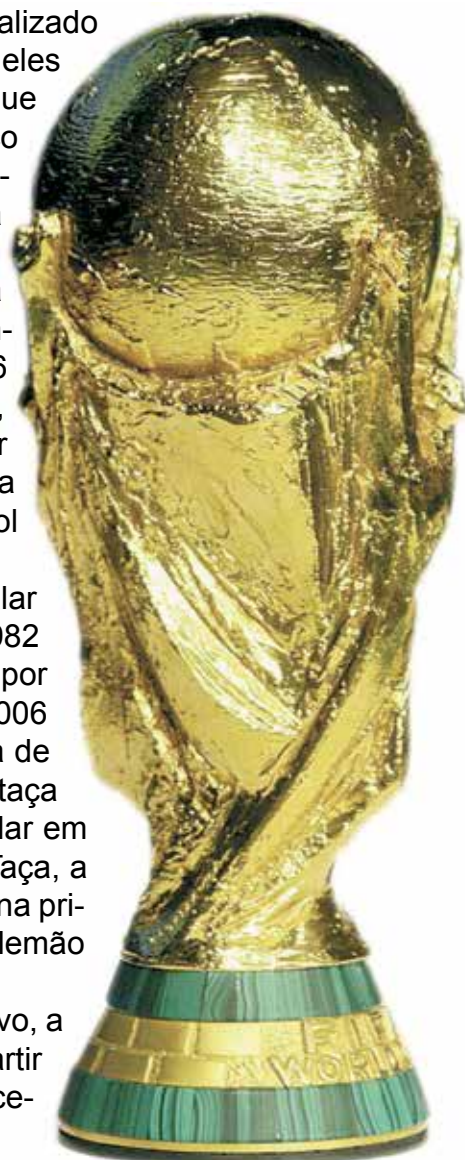
A Taça

Criada por Silvio Gazzaniga e produzida por Milano Bertoni, a Taça FIFA mede 36,5 centímetros e pesa 6,17 quilos, sendo destes 5 quilos de ouro 18 quilates e o restante em malaquita numa base de 13 centímetros de diâmetro, representa duas figuras humanas segurando o planeta Terra.

A Taça foi apresentada e disputada pela primeira vez em 1974 na Copa da Alemanha, já foi erguida por 6 países, dos quais 4 poderiam abocanhar a taça em definitivo caso ela fosse entregue como a Julis Rimet foi. Seriam eles o Brasil, que luta pelo Hexa e levantou a taça em 1994 nos Estados Unidos e 2002 na Copa do Japão/Coréia, e que já ficou com a Julis Rimet nas conquistas de 1958 na Suécia, 1962 no Chile e 1970 no México. As outras seleções são: Argentina, nossa maior rival, que luta pelo tricampeonato e ganhou em 1978, jogando em casa, numa Copa cheia de fatos no mínimo estranhos. Na época a fase semifinal era disputada em 2 grupos de 4 equipes, Argentina e Brasil estavam no mesmo grupo e entraram na última rodada empatados, com os donos da casa precisando fazer uma diferença de gols no jogo contra o Peru, para superar o Brasil e irem a final. Nesta partida, estranhamente, o goleiro Kironga, argentino naturalizado peruano, sofreu os exatos 6 gols que a Argentina precisava e eles fizeram a final, contra a seleção Holandesa, desfalcada do craque Cruyff que não disputou a copa em represália ao sistema político da Argentina. Houve também, um gol na estreia da seleção brasileira, anulado, porque o árbitro terminou a partida na trajetória da bola entre a cobrança de escanteio feita por Nelinho e o cabeceio de Zico. O gol seria da vitória brasileira, já que a partida contra a Suécia estava 1x1. Ainda aconteceu, o fato do Brasil sair do Mundial de forma invicta. A Argentina ganhou também a Copa de 1986 no México, e não que estejamos pegando no pé dos Hermanos, mas esta Copa também foi cheia de lances polêmicos e o maior de todos "la mano de Dios" segundo Maradona, que foi sem dúvida um dos melhores jogadores de todos os tempos, mas marcou o gol que eliminou a Inglaterra com a mão.

Outras duas seleções são a Itália, que briga para se igualar ao Brasil com o Penta. A Azurra venceu com a Taça FIFA, em 1982 na Espanha, quando o time de Paolo Rossi tirou a considerada por muitos melhor seleção brasileira de todos os tempos, e em 2006 na Alemanha, dando o troco aos donos da casa que faturaram a de 1990 na Itália. Os outros dois títulos da Itália foram ainda com a taça Julis Rimet nos anos de 1934 na Itália e 1938 na França. Por falar em Alemanha, ela é a quarta que poderia ficar em definitivo com a Taça, a tricampeã luta pelo seu Tetra e levantou a taça em 1974 em casa na primeira disputa da mesma, e em 1990 na Itália. O primeiro título alemão foi em 1954 na Suíça.

Como a Taça não será entregue a nenhum país em definitivo, a FIFA terá de estudar uma forma de colocar novos campeões a partir de 2038, pois a mesma só tem espaço para gravar os novos vencedores até este mundial.



Treinadores

Caso o Brasil seja Hexacampeão, Luís Felipe Scolari será o segundo técnico a ganhar duas Copas como treinador principal, igualando-se a Vittorio Pozzo, treinador Italiano, que conquistou as Copas de 1934 e 1938. Apesar de Zagalo ter feito parte na conquista de 1994, o treinador principal era Carlos Alberto Parreira que hoje é auxiliar de Felipão.



Sedes

As 19 Copas realizadas anteriormente foram disputadas em 15 países diferentes. Nesta de 2014 o Brasil sediará a 20ª e se juntará à Itália (1934-1990), França (1938-1998), México (1970-1986) e Alemanha (1974-2006), que também sediaram duas Copas.

Em Casa

Dos 15 países que sediaram Copas, somente 6 conseguiram êxito diante de sua torcida, o Uruguai em 1930, que tinha a melhor seleção do mundo à época, vindo de duas conquistas olímpicas (1924-1928), o que lhe rendeu o nome de Celeste Olímpica. A Itália em 1934 sob a regência do ditador Mussolini; a Inglaterra, em 1966 contra inúmeros protestos dos alemães, que sofreram um gol (que não entrou) já na prorrogação; a Alemanha em 1974; a Argentina em 1978 e a França em 1998, em partida que até hoje os brasileiros não esquecem.

Ao todo, são 8 os países campeões do mundo, e coincidência ou não os outros 2 que nunca venceram em seus domínios, são Brasil (que sedia a Copa de 2014) e Espanha atual campeã. Ambas as seleções perderam em casa quando ainda não eram campeãs do Mundo. O Brasil perdeu no célebre Maracanazo de 1950 para o Uruguai e a Espanha sediou a de 1982 e não foi

muito longe. Porém as duas seleções são as únicas que conseguiram vencer uma Copa fora de seu continente, o Brasil ganhou sua primeira em 1958 na Europa, batendo os suecos (donos da casa) na final, e novamente venceu a Alemanha em 2002 em continente Asiático, na Copa disputada dividida entre os países Japão e Coréia. Já os espanhóis venceram sua primeira Taça em solo africano, ganhando da Holanda o último mundial na África do Sul.



Estatísticas

Nas 19 Copas do Mundo disputadas até hoje, aconteceram 772 jogos e foram marcados 2.208 gols. Mais de 34 milhões de pessoas já assistiram *in loco* uma Copa do Mundo pagando ingressos.

Confira abaixo todas as Copas, os gols, o público de cada uma e as médias.

Copa	Jogos	Gols	Público	Média Gols	Média Público
1930	18	70	434.500	3,89	24.139
1934	17	70	358.000	4,12	21.059
1938	18	84	376.000	4,67	20.889
1950	22	88	1.043.500	4,00	47.432
1954	26	140	889.500	5,38	34.212
1958	35	126	919.580	3,60	26.274
1962	32	89	899.074	2,78	28.096
1966	32	89	1.635.000	2,78	51.094
1970	32	95	1.603.975	2,97	50.124
1974	38	97	1.768.152	2,55	46.530
1978	38	102	1.546.151	2,68	40.688
1982	52	146	2.109.723	2,81	40.572
1986	52	132	2.393.331	2,54	46.026
1990	52	115	2.516.348	2,21	48.391
1994	52	141	3.587.538	2,71	68.991
1998	64	171	2.785.100	2,67	43.517
2002	64	161	2.705.197	2,52	42.269
2006	64	147	3.359.439	2,30	52.491
2010	64	145	3.178.856	2,27	49.670
TOTAL	772	2208	34.108.964	2,86	44.183

A seleção da Hungria na Copa de 1954 disputada na Suíça, marcou o maior número de gols, feitos por uma seleção numa única edição, 27 gols no total, França na Copa de 1958, na Suécia, com 23 gols e Brasil com 22 gols na Copa de 1950, aqui mesmo nem nosso país, são as que tiveram o melhor ataque depois da lendária Hungria, Campeã Olímpica de 52 (foto), e do imortal Puskás.



80 Países já haviam disputado a Copa, alguns nem existem mais no mapa mundi, casos de Alemanha Oriental, Tchecoslováquia, Iugoslávia, Zaire, Sérvia e Montenegro, Índias Orientais Holandesas e União Soviética.

Este ano na 20ª edição do Mundial estreia o 81º país, a Bósnia Herzegovina.

Apenas o Brasil esteve presente em todas as edições da disputa e caminha para sua 20ª Copa do Mundo.

Alemanha e Brasil são os países que mais disputaram uma final, sendo sete finais para cada lado.

Confira abaixo, os países que mais disputaram a Copa do Mundo, contando com a de 2014.

País	Numero de Copas
Brasil	20
Alemanha	18
Itália	18
Argentina	16
México	15
Espanha	14
Inglaterra	14
França	13
Belgica	12
Uruguai	12
Suécia	11
Estados Unidos	10
Holanda	10
Suíça	10

A maior goleada de todos os tempos em Copas do Mundo aconteceu na Espanha, em 1982, quando a Hungria venceu El Salvador por sonoros 10x1. Já a maior goleada aplicada pelo time brasileiro foi no dia 9 de julho de 1950, quando venceu a Suécia por 7x1 gols de Ademir (4), Chico (2) e Maneca.

O Gol mais rápido em uma Copa do Mundo aconteceu em 2002, na Copa organizada pela Coreia do Sul e Japão, onde o Turco Hakan Sukur, marcou aos 11 segundos contra a seleção sul coreana.

O jogador mais novo a marcar gols em uma Copa, foi Pelé, que marcou contra o País de Gales em 1958, quando tinha 17 anos e 239 dias. O mais velho foi Rogê Milla de Camarões, que marcou aos 42 anos e 39, dias no mundial de 94, disputado nos Estados Unidos. O gol foi marcado na derrota de Camarões contra a Rússia.



O maior artilheiro de todos os tempos da história da Copa do Mundo é o brasileiro Ronaldo. Ele participou de 4 Copas e marcou 15 gols. Porém, o francês Just Fontaine (foto) é o maior artilheiro em uma única Copa. Em 1958 realizada na Suécia, Fontaine marcou 13 gols.



Nas 19 Copas disputadas, o Brasil entrou em Campo 97 vezes, enfrentou 46 adversários diferentes, dos quais 23 estarão em 2014. Marcou 210 gols (média de 2,16) e sofreu 88 gols (média de 0,91). Foram 67 vitórias, 15 empates e 15 derrotas. O Brasil só não marcou gols em 13 partidas.

Os 210 gols brasileiros foram marcados por 73 jogadores diferentes. Da seleção atual, somente Fred, que marcou em 2006 e Maicon, que marcou em 2010, já fizeram um gol em Copas do Mundo.

Abaixo o TOP 10 os artilheiros Brasileiros em Copas do Mundo.

Jogador	Copas	Jogos	Gols
RONALDO	1998, 2002, 2006	19	15
PELÉ	1958, 1962, 1966, 1970	14	12
VAVA	1958, 1962	10	9
JAIRZINHO	1966, 1970, 1974	16	9
RIVALDO	1998, 2002	14	8
LEONIDAS	1934, 1938	5	8
ADEMIR	1950	6	8
CARECA	1986, 1990	9	7
BEBETO	1990, 1994, 1998	15	6
RIVELINO	1970, 1974, 1978	15	6

Mesmo sendo um país onde o futebol não é o principal esporte, os Estados Unidos (Copa de 1994) tiveram o maior público 3.587.538 e a melhor média 68.991 de todas as Copas. O Menor público foi na Copa da Itália de 1934 (358.000) e a menor média a foi a da Copa da França em 1938 (20.889).

A maior média de gols em uma Copa foi na de 1954 na Suíça (5,38) e a menor a da Itália de 1990 (2,21). A Copa com o maior número de gols foi a da França de 1998 com 171 gols marcados e as do Uruguai em 1930 e da Itália 1934 as que menos tiveram gols, sendo 70 tentos marcados apenas.

Das 31 seleções que vêm ao Brasil para a Copa de 2014, nossa seleção só não enfrentou 8 delas. São elas: Bosnia Hezergovina, Colômbia, Coreia do Sul, Equador, Grécia, Honduras, Irã e Nigéria.

Das 79 seleções que já disputaram um Mundial, o Brasil enfrentou 46. A seleção que o Brasil mais enfrentou foi a Suécia, sendo 7 confrontos com 5 vitórias brasileiras e 2 empates, o Brasil marcou 21 gols e sofreu 8 dos suecos, que já protagonizaram inclusive uma final contra o Brasil, e também sofreram a maior goleada aplicada pela Seleção Canarinho.

O Brasil só não leva vantagem contra 5 destas seleções, a França é nossa maior algoz sendo 4 jogos, 1 vitória do Brasil na Copa de 1958, 1 empate na Copa de 1986, mas que o Brasil perdeu nos pênaltis e foi eliminado, e 2 derrotas, a da final de 1998 e a eliminação na Copa da Alemanha em 2006. O Brasil só fez dois gols contra os Franceses e sofreu 6. Nossa seleção só enfrentará os Franceses nas semifinais ou final, e esperamos que eles saiam antes.

Os outros 4 países que o Brasil fica em desvantagem são: Holanda 4 jogos, 1 vitória, 1 empate, 2 derrotas, 5 gols feitos e 7 tomados. Hungria, 2 jogos, 2 derrotas, 3 gols feitos e 7 sofridos,. Portugal, 2 jogos 1 empate, 1 derrota, 1 gol marcado e 3 sofridos. E a Noruega que venceu o Brasil na Copa de 1998 por 2x1.

Todas as vezes que o Brasil enfrentou a Inglaterra, fomos campeões do Mundo, a única Copa que não enfrentamos os ingleses e fomos campeões, foi a de 1994 nos Estados Unidos, nesta oportunidade os ingleses não se classificaram para a Copa. Contra os Ingleses são 4 jogos, 3 vitórias, 1 empate, 6 gols feitos e 2 sofridos. Caso o Brasil seja o primeiro de seu gru-

po e a Inglaterra segundo no seu (Itália, Uruguai e Costa Rica estão no grupo Inglês) as 2seleções se enfrentarão dia 7 de julho em Fortaleza, pela quartas de finais da Copa. Que venham os Ingleses e o Hexa!

Das 3 seleções que o Brasil enfrentará na primeira fase, todas já foram nossas adversárias em Copas, e levamos a vantagem sobre todas. Os Croatas, nossos adversários da estreia e abertura da Copa, já nos enfrentaram 2 vezes. Uma pela Copa do Mundo de 2006 e vencemos, por 1x0 gol de Kaká. A outra partida foi um amistoso em Split, e o jogo ficou em 1x1.

Os temidos mexicanos já fizeram ao todo 38 jogos contra nossa seleção, foram 22 vitórias brasileiras, 6 empates e 10 vitórias mexicanas. O retrospecto de jogos assusta, porque perdemos a final da CONCACAF e a medalha de ouro olímpica para eles, mas em se tratando de Copa, nunca assuataram, foram 3 jogo em 50, 54 e 62, com 3 vitórias brasileiras, 11 gols feitos e nenhum sofrido.

Os camaroneses que fazem com o Brasil o jogo 100 da seleção em Copas, no dia 23 de julho em Brasília, já nos enfrentaram 4 vezes, 1 amistoso em 1996, em Curitiba, e vencemos por 2x0, 2 vezes na Copa das Confederações sendo 1 vitória por 2x0 em 2001 e 1 derrota por 1x0 em 2003. Em Copas do Mundo, o único jogo foi em 1994, nos Estados Unidos, quando vencemos por 3x0, com gols de Romário, Márcio Santos e Bebeto.

No retrospecto dos jogos, nossa seleção não tem o que temer, e mesmo os Uruguaios que venceram a Copa de 1950, não assustam, nas estatísticas, pois em 1970 a seleção deu o troco e derrotou a Celeste Olímpica por 3x1 nas semifinais, gols de Clodoaldo, Jairzinho e Rivelino.

Abaixo os 10 maiores adversários do Brasil.

Adversário	Jogos	Vitória	Empates	Derrotas	Gols Feitos	Gols Tomados	Copas
Suécia	7	5	2	0	21	8	1938/1950/1958/1978/1990/1994/1994
Espanha	5	3	1	1	10	5	1934/1950/1962/1978/1986
Itália	5	2	1	2	9	7	1938/1970/1978/1982/1994
Thecoeslováquia	5	3	2	0	10	4	1938/1938/1962/1962/1970
Argentina	4	2	1	1	5	3	1974/1978/1982/1990
Escócia	4	3	1	0	7	2	1974/1982/1990/1998
França	4	1	1	2	6	7	1958/1986/1998/2006
Holanda	4	1	1	2	5	7	1974/1994/1998/2010
Inglaterra	4	3	1	0	6	2	1958/1962/1970/2002
Iugoslávia	4	1	2	1	4	3	1930/1950/1954/1974

Nas 97 partidas realizadas pela Seleção Brasileira, 232 jogadores entraram em campo para defender o nosso país.

Abaixo os 36 atletas que mais vezes vestiram a camisa da Seleção em jogos de Copas do Mundo.

Jogador	Número de jogos	Vitórias	Derrotas	Empates
CAFU	20	16	3	1
RONALDO	19	15	3	1
DUNGA	18	12	3	3
TAFFAREL	18	12	3	3
LUCIO	17	14	2	1
ROBERTO CARLOS	17	13	3	1
GILBERTO SILVA	16	13	2	1
JAIRZINHO	16	10	4	2
BEBETO	15	10	2	3
DIDI	15	11	1	3
NILTON SANTOS	15	11	1	3
RIVELINO	15	10	2	3
GILMAR (Gilmar Dos Santos Neves)	14	11	1	2
LEAO	14	7	2	5
PELÉ	14	12	1	1
RIVALDO	14	11	2	1
ZICO	14	9	1	4
ALDAIR	13	9	1	3
BRANCO	12	9	1	2
DENILSON	12	9	2	1
DIRCEU	12	7	2	3
DJALMA SANTOS	12	8	2	2
GARRINCHA	12	10	1	1
Mario ZAGALLO	12	10	0	2
OSCAR	12	8	1	3
JORGINHO	11	8	1	2
LEONARDO	11	7	2	2
JUAN	10	7	2	1
JUNIOR	10	8	1	1
KAKA	10	8	2	0
MULLER	10	8	1	1
RONALDINHO	10	9	1	0
SOCRATES	10	8	1	1
TONINHO CEREZO	10	7	1	2
VAVA	10	8	0	2
ZITO	10	9	0	1

A Seleção Brasileira, está concentrada na Granja Comary, que passou por várias reformas e hoje conta com um luxuoso hotel, que tem 30 suites individuais, 1 sala de convivência para visitas, salão de jogos, academia, sala de video games, sala para departamento médico, fisioterapia, barbearia, odontologia, lavanderia, etc.

São 2 campos para treinamento e uma estrutura para a imprensa, com área coberta para 500 pessoas (atrás do gol do campo principal), estacionamento para caminhões de transmissão, estúdios para entradas ao vivo, ampla sala para coletivas, lavanderia e até cabelereiro.



Os selecionáveis de Felipão que irão defender o título e a conquista do Hexa já sabem suas numerações e estão todos ansiosos para o início da bola rolando, quando enfim, o país pára, esquece os inúmeros problemas, e o tão sofrido povo brasileiro pode, enfim, se orgulhar de SER BRASILEIRO E NÃO DESISTIR NUNCA!

Conheçam nossos guerreiros na luta pelo Hexa.

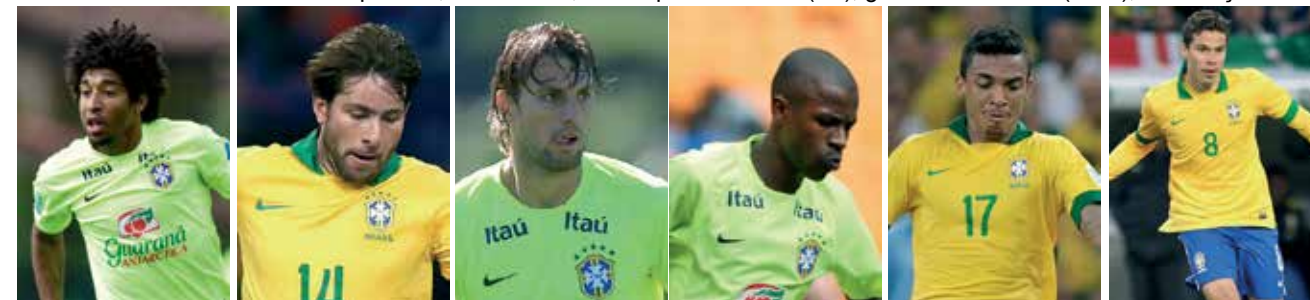


- 1 - **Jefferson** de Oliveira Galvão, 02/01/1983, de São Vicente (SP), goleiro do Botafogo (RJ), Jogos na Seleção: 14
- 2 - **Daniel Alves** da Silva, 06/05/1983, de Juazeiro (BA), lateral direito do Barcelona (ESP), na Seleção: 73 jogos, 5 gols
- 3 - **Thiago** Emiliano da **Silva** de Souza, 22/09/91, do Rio de Janeiro (RJ) Zagueiro do Paris Saint-Germain (FRA), na Seleção: 45 jogos, 2 gols.
- 4 - **David Luiz** Moreira Marinho, 22/04/ 1987, de Diadema (SP), Zagueiro do Paris Saint-Germain (FRA), na Seleção: 34 J.
- 5 - **Fernandinho** - Fernando Luiz Roza, 04/05/1985, de Londrina (PR), volante do Manchester City (ING), na Seleção: 6 jogos, 1 gol.
- 6 - **Marcelo** Vieira da Silva Júnior, 12/05/1988, do Rio de Janeiro (RJ), Lateral esquerdo do Real Madrid (ESP), na Seleção: 29 jogos, 4 gols.



- 7 - **Hulk** - Givanildo Vieira de Souza, 25/07/1986, de Campina Grande (PB), atacante no Zenit (RUS), na Seleção: 33 jogos, 8 gols.
- 8 - **Paulinho** - José Paulo Bezerra Maciel Junior, 25/07/1988, de São Paulo (SP), volante no Tottenham (ING), na Seleção: 25 jogos, 5 gols.

- 9 - **Fred** - Frederico Chaves Guedes, 03/10/1983, de Teófilo Otoni (MG), atacante do Fluminense (RJ), na Seleção: 32 jogos, 16 gols.
- 10 - **Neymar** da Silva Santos Júnior, 05/02/1992, de Mogi das Cruzes (SP), atacante do Barcelona (ESP), na Seleção: 47 jogos, 30 gols.
- 11 - **Oscar** dos Santos Emboaba Júnior, 09/09/1991, de Americana (SP), meia no Chelsea (ING), na Seleção: 36 jogos, 10 gols.
- 12 - **Júlio César** Soares de Espíndola, 03/09/1979, de Duque de Caxias (RJ), goleiro no Toronto (CAN), na Seleção: 78 J



- 13 - **Dante** Bonfim Costa Santos, 18/10/1983, de Salvador (BA), Zagueiro no Bayern de Munique (ALE), na Seleção: 11 jogos, 2 gols.
- 14 - **Maxwell** Scherrer Cabelino Andrade, 27/08/1981, de Cachoeiro do Itapemirim (ES), lateral esquerdo no Paris Saint-Germain (FRA), na Seleção: 7 jogos.
- 15 - **Henrique** Adriano Buss, 14/10/1986, de Marechal Cândido Rondon (PR), zagueiro no Napoli (ITA), na Seleção: 4 jogo
- 16 - **Ramires** Santos do Nascimento, 24/03/1987, de Barra do Pirai (RJ), volante do Chelsea (ING), na Seleção: 41 jogos, 4 gols.
- 17 - **Luiz Gustavo** Dias, 23/07/1987, de Pindamonhagaba (SP), volante no Wolfsburg (ALE), na Seleção: 17 jogos, 1 gol.
- 18 - Anderson **Hernanes** de Carvalho Viana Lima, 29/05/1985, de Aliança (PE), volante na Internazionale (ITA), na Seleção: 23 jogos, 2 gols.



- 19 - **Willian** Borges da Silva, 09/08/1988, de Ribeirão Pires (SP), atacante no Chelsea (ING), na Seleção: 5 jogos, 1 gol.
- 20 - **Bernard** Anício Caldeira Duarte, 08/09/1992, de Belo Horizonte (MG), atacante no Shakhtar Donetsk (UCR), na Seleção: 10 jogos, 1 gol.
- 21 - **Jô** - João Alves de Assis Silva, 20/03/1987, de São Paulo (SP), atacante no Atlético (MG), na Seleção: 15 jogos, 5 gols.
- 22 - **Victor** Leandro Bagy, 21/01/1983, de Santo Anastácio (SP), goleiro no Atlético (MG), na Seleção: 6 jogos.
- 23 - **Maicon** Douglas Sisenando, 26/07/1981, de Novo Hamburgo (RS), lateral direito da Roma (ITA), na Seleção: 70 jogos, 7 gols.

Treinador: Luís Felipe Scolari, 09/11/1948, Passo Fundo (RS).



- Cordenador Técnico:** Carlos Alberto Gomes Parreira, 27/02/1943, do Rio de Janeiro (RJ).
Auxiliar Técnico: Murtosa - Flávio da Cunha Teixeira, 14/01/1951, de Pelotas (RS).
Preparador Físico: Paulo Paixão, 23/03/1951, do Rio de Janeiro (RJ).
Treinador de Goleiros: Antonio Carlos Pracidelli, 03/0/1957, de São Paulo (SP).
Chefe do Departamento Médico: José Luiz Runco, 11/04/1955, do Rio de Janeiro (RJ).
Médico Ortopedista: Rodrigo Campos Pace Lasmar, de Belo Horizonte (MG).



O Amanhã tá na Área

Universidade do Futebol

Vestibulando para a vida!

Fotos: Andrea Telles

Este mês, nossa coluna “O amanhã tá na área”, traz um projeto sensacional presidido por 2 dos maiores jogadores que Minas Gerais já teve. Ambos com grande destaque no América Mineiro, o ex-goleiro Milagres e o ex-atacante Paloma.

Milagres, por ser hoje treinador do time Júnior do América, fica somente na parte administrativa e um pouco mais distante do projeto, apesar de ser extremamente importante para o mesmo.

Carlos Antônio Pimenta, 43 anos, o Paloma, como é carinhosamente conhecido, desde 87, quando ganhou o apelido, num jogo juvenil entre Atlético x Flamengo, é o treinador. Começou na base do Atlético Mineiro e foi para o América, onde ganhou conotação. Jogou também no Villa Nova, Guarani de Divinópolis e Democrata de Sete Lagoas, onde teve um dos melhores momentos da carreira, quando marcou um gol aos



17 segundos contra o Atlético Mineiro, o lhe rendeu um grande destaque para ele. Em 1994, Paloma teve sua carreira interrompida devido a um acidente de carro e de lá para cá tem dado um exemplo de vida, alegria e superação no esporte e na vida.

Um dos maiores motivos da nossa equipe ter escolhido este mês, fazermos “O Amanhã tá na Área” com eles, é que além de ser dirigido pelos ex-atletas, o projeto Universidade do Futebol, título de nossa matéria e nome da equipe, não se preocupa apenas em formar atletas, mas principalmente formar pessoas do bem, bons cidadãos. O projeto que tem como comissão técnica:

- Milagres: Diretor Administrativo
- Jean: Coordenador Técnico
- Carlinhos: Diretor de Futebol
- Paloma: Treinador
- Francis: Auxiliar
- Diego: Preparador Físico
- Ronaldo: Treinador de Goleiros
- Rogério: Psicólogo
- Sandro: Massagista
- Amanda: Secretária
- Agnaldo: Parceiro, Investidor e anjo da guarda do projeto.

O projeto conta com duas categorias, Infantil e Juvenil, que são de competição e irão disputar no segundo semestre o Campeonato Mineiro de suas categorias, graças, principalmente ao apoio da “A Nacional Esquadrias”, empresa presidida pelo Agnaldo, anjo da guarda da equipe e principal responsável por realizar o sonho de vários garotos, que esperam um dia ter a chance de se tor-

narem-se jogadores.

O projeto conta também com a escolinha de futebol, onde os pais contribuem com um valor que fica 60% para a escolinha e 40% para a Universidade Universo, que cede o espaço para os treinamentos e jogos.

O projeto Universidade do Futebol, é muito sério, com apenas cinco meses de funcionamento já colocou os atletas Fábio (1999) no América, Ronaldo (2000) no Juventude do Rio Grande do Sul e mais três atletas nascidos em 1999 devem ir para o time do sul.

Perguntamos a Paloma porque muitos destes garotos não conseguem ir para clubes grandes, e a resposta foi que muitas vezes quando chegam ao clube não estão totalmente preparados ou os elencos já estão formados, dentre outros motivos. Paloma, que foi treinador na base do América por 3 anos, deu exemplo do atleta Bernard, que está hoje no juvenil do Cruzeiro, mas, que havia sido reprovado no clube em um teste. Foi para o Santa Tereza e depois para o América, juntamente com o treinador, e hoje está no time celeste.

Hoje, os garotos são preparados para a vida e depois para serem encaminhados aos clubes grandes e em breve, desta turma quem sabe, ter um futuro campeão do mundo.

Finalizamos nossa matéria parabenizando o projeto Universidade do Futebol e convidamos os investidores para acreditarem nos nossos futuros esportistas e em projetos sérios como este, investindo no futuro





Amanda - Secretária / Rogério - Treinador de Goleiros / Francis - Auxiliar Técnico / Diego - Preparador Físico / Paloma - Treinador

do Brasil.

Os irmãos gêmeos, Guilherme Rossi-ni Marques, zagueiro, 1,75 de altura, chuteira 42, destro e com passagens pelo Santa Luzia, e Gabriel Rossini Marques, atacante, 1,72, chuteira 41, destro, com passagens pelo Santa Luzia e América Mineiro, são os destaques da categoria infantil. Nascidos no dia 09/04/1999 a dupla sonha um dia jogar profissionalmente, e defender a exemplo da Universidade do Futebol, a mesma equipe. Gabriel (com o uniforme do time, na foto) foi artilheiro da Copa Dadazinho e nos confes-sou que mesmo sendo ateticano não perdoou seu clube do coração e fez 5 gols em uma única partida.

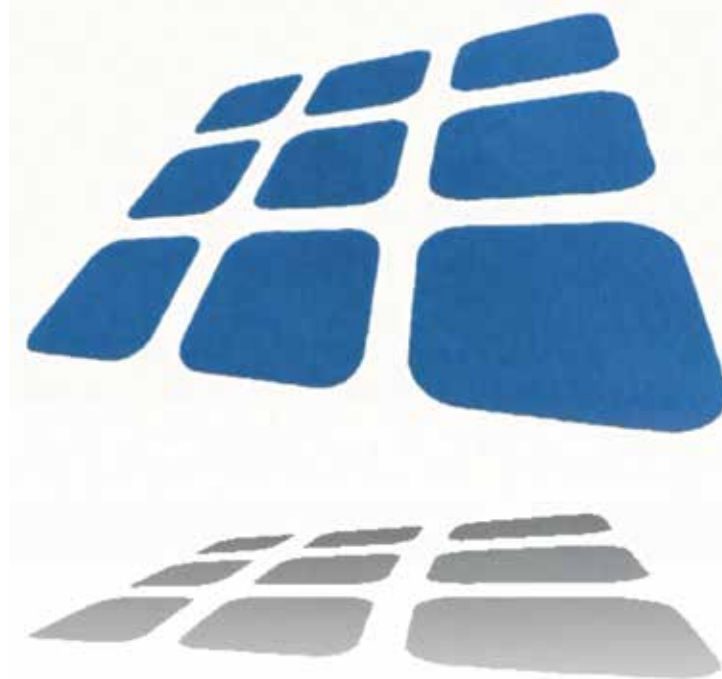


Outro destaque do projeto é o meia atacante Rafael Alves da Silva, da equipe ju-venil. Ele esteve no Internacional de Porto Alegre fazendo uma avaliação, mas voltou para poder aprimorar-se melhor e ter uma-nova oportunidade.

Nascido em 1997 ele também sonha em um dia estar defendendo uma grande equipe e quem sabe ter o mesmo sucesso do professor Paloma nos gramados.



A Nacional Esquadrrias



Qualidade e tradição mineira à serviços dos seus sonhos.

Rua Lourenço Volpini, 229 - Dom Silvério

CEP: 31985-230 - Belo Horizonte / MG

Telefone: (31) 3493-7080

FAX: (31) 3493-9696

Email Geral: contato@anacional.ind.br

Email Vendas: vendas@anacional.ind.br

Na Batida do Coração

Com Doutor Leonardo Fantini

Fotos: Andrea Telles



Atendendo ao leitor Emerson Alcântara, que na última edição pediu que falássemos sobre as constantes mortes por infarto no esporte, nossa equipe foi ao América Mineiro e conversou com o Dr. Leonardo Fantini, cardiologista do clube.

Dr. Fantini tem 32 anos, é casado, não tem filhos, formado em 2006, com especialização em cardiologia em 2009 e está terminando a pós-graduação em Medicina Esportiva. Trabalha nos Hospitais Biocor e Materdei, possui um consultório particular em Belo Horizonte, localizado à Rua da Paisagem, 240, sala 16, Vila da Serra em Nova Lima, Minas Gerais.

Está no América há 2 anos e é muito estudioso. Participa de várias conferências, workshops e cursos na área. Recentemente ele esteve em São Paulo num evento FIFA, onde foi falado exatamente sobre o tema. O método de trabalho, os novos recursos, exames e outros. Dr. Fantini disse que foi divulgado no evento que morrem de 12 a 13 atletas de futebol por ano. O que aparentemente é um número grande, mas em termos percentuais não, devido ao grande número de jogadores que existem. Antes de serem atletas são seres humanos e, portanto susceptíveis a quaisquer doenças como todos os outros.

Diante disto perguntamos por que morrem tantos atletas de auto-rendimento, se é uma fatalidade,

um fator hereditário e se há como evitar.

Dr. Fantini disse que na maioria dos casos é fatalidade mesmo, o que se tenta fazer é procurar constatar problemas. Então, são feitos os exames e se der alguma alteração se repete. Porém, nenhum exame é 100% e depende muito de como são feitos os exames do atleta. Algumas doenças podem aparecer durante a vida de um atleta, tipo uma gripe pode desencadear uma inflamação cardíaca e uma arritmia.

“Ao mesmo tempo em que o esporte é saúde pode ser o gatilho para uma arritmia cardíaca.”

Dr. Fantini disse que todos os dias se têm avanços na medicina e falou especificamente do trabalho que é realizado no América, sendo que todos os atletas anualmente fazem os exames, testes ergométricos, eletros feitos em repouso, o ecocardiograma e os exames de sangue, que podem identificar várias doenças potencialmente fatais, como chagas, que é comum no Brasil, anemia falciforme que no Brasil é encontrado em todos os grupos étnicos, mesmo sendo uma doença que veio da África e de origem na população negra.

Durante a entrevista, o Dr. Leonardo disse que o atleta em si já sofre de várias alterações nos exames, e que hoje existe até um nome para isto, a Síndrome do coração do atleta, e quando acontece alguma alteração os exames são repetidos como ocorreu este ano com 3 atletas do clube.

Uma das explicações é que o coração é um músculo, e assim como os demais músculos do corpo, ao acelerar e parar várias vezes, esta aceleração e desaceleração podem provocar alguns problemas graves, que acarretem arritmia ou óbito.

Hoje a FIFA tem focado muito nisto e saiu uma diretriz na 36ª Conferência de Bethesda, onde foram expostos todos os pro-

blemas cardíacos que um atleta pode sofrer, e quais procedimentos a serem adotados, o que pode ou não fazer de atividade física de acordo com seus exames.

A Sociedade Brasileira de Cardiologia e a Sociedade Brasileira de Medicina Esportiva há pouco tempo lançou uma diretriz para todos os esportistas, divididos entre atletas e não atletas. Um dos pontos desta diretriz é que todos devem fazer uma consulta e um exame de eletrocardiograma, inclusive crianças, mesmo a Organização Mundial de Saúde as liberando.

Dr. Fantini enfatizou que os exames hoje no Brasil são bem parecidos a Europa e Estados Unidos, com a mesma qualidade e os mesmos avanços, porém, disse que infelizmente muitos clubes do Brasil, principalmente os do interior ainda registram os atletas sem os exames, já que a CBF só exige que o contrato tenha a assinatura de um médico com CRM e CPF, não exige a comprovação dos exames e não fiscaliza nem mes-



mo a especialidade do médico. Bola&Batom teve informação de um caso onde os contratos foram assinados por um ginecologista.

O médico que assina um contrato sem exames, correndo sérios riscos de ter um problema com o atleta, pode ser responsabilizado.

Tivemos alguns casos aqui no Brasil, como o do Serginho que morreu em campo, onde todos sabiam do seu problema e ele assinou um documento assumindo a responsabilidade, o que não isenta o médico de nada, pois ele deveria vetar. Outro caso foi o Washington, coração valente, que teve sorte de jogar e não sofrer nada, mas na maioria dos clubes brasileiros ele seria vetado. O Diogo Mucuri, do Cruzeiro, que ali era um caso raro e ele foi afastado, na realidade uma fatalidade.

Em alguns casos a pressão de dirigentes e empresários pode fazer com que um atleta de ponta de clube grande até assine contratos antes dos exames. No América isto não ocorre, até porque segundo Dr Fantini, a maioria das doenças potencialmente fatais aparecem principalmente na idade destes atletas, 20 e poucos anos, inclusive na base todos os garotos passam por exames perió-

dicos.

O departamento médico do América hoje é composto por 4 médicos, 1 cardiologista e 3 ortopedistas, 2 fisioterapeutas, 1 fisiologista, 1 preparadores físicos, que trabalham em conjunto e dois nutricionistas que trabalham no profissional.

“Hoje em dia no futebol, mais que tratar o importante é prever.”

A recuperação dos atletas do América em 90% dos casos é feito nas próprias dependências do clube, que conta hoje com 4 campos, sendo 1 para os juniores, 1 com o mesmo gramado do Mineirão e Independência, 1 com gramado semelhante aos gramados do interior, 1 academia, fisioterapia, sala de fisiologia, vestiário enorme para os jogadores, refeitório e cozinha.

“Hoje trabalhar no América é como se fosse um refúgio. Sair do Hospital e trabalhar neste ambiente é muito bom.”



Made In Brazil

Renata Assunção

Este mês Bola & Batom traz para você a linda Renata Assunção. A cruzeirense de 18 aninhos, trancou a faculdade de enfermagem para se dedicar ao mundo da moda.

A loira pretende fazer muitos eventos, entrar para o Big Brother Brasil, depois casar e ter filhos. Renata conta que a sua melhor qualidade é a sinceridade e ser carinhosa. confira a ficha de nossa gata:

Data de nascimento: 06/08/1995

Altura: 1,72

Peso: 59

Signo: Leão

Profissão: Modelo fotográfico

Religião: Católica

Ídolo: Cláudia Leite

Um sonho: Entrar para o BBB

Comida: Strogonoff de Camarão

Bebida: Suco de laranja

Cor: Lilás

Uma Viagem: Punta Cana

Uma música: Te esperando - Luan Santana

Um ator: Caio Castro

Uma mulher: Cleide, minha mãe

Um livro: Anel de noivado

Um filme: Encontro marcado (romance)

O que assiste na TV: TV Fama

No corpo: 3 tatuagens e 1 pircing

O que te atrai em um homem: Sinceridade

O que te irrita no Homem: Mentira

Não sai de casa sem: Celular

Uma frase: Deus acima de tudo.







WEBRADIO GALO

A RÁDIO DA MASSA ATLETICANA

CONHEÇA O PROGRAMA DEBATE GALO, TODA SEGUNDA AO VIVO ÀS 21 HORAS DIRETO DO SITE: WWW.WEBRADIOGALO.COM.BR MUITOS CONVIDADOS, ENTREVISTAS E ENTRETENIMENTO EM UM PROGRAMA FEITO DE TORCEDOR PARA TORCEDOR.

OUÇA AS TRANSMISSÕES DOS JOGOS AO VIVO FEITAS COM MUITA PARCIALIDADE, AFINAL AQUI É GALO !

 @webradiogalo  Web Rádio Galo



Basquete / NBB

Que futebol que nada! Nossa praia é Basquete...

Na zona de rebaixamento do Brasileirão de futebol, o Flamengo fatura o Tri-Campeonato do Basquete Nacional.

Fotos: Luiz Pires e Ricardo Ramos / NBB



Chegou ao final à sexta temporada do NBB, o Novo Basquete Brasil. A equipe do Flamengo conquistou seu terceiro título, igualando-se a equipe do Brasília que também conquistou 3 vezes o campeonato.

O time comandada pelo técnico José Neto conquistou o título em uma partida muito equilibrada e que só foi definida nos minutos finais do quarto período. Dian-

te de um Paulistano aguerrido a força da imensa torcida Rubro Negra que compareceu ao HSBC Arena no Rio de Janeiro.

O Novo Basquete Brasil foi criado pela LNB. A Liga Nacional de Basquete, foi lançada em dezembro de 2008, reunindo as principais lideranças e os mais representativos clubes do basquete brasileiro, com o objetivo de reconduzir o es-

porte ao posto de segundo mais popular do Brasil, atrás apenas do futebol. Baseada no que há de mais moderno e bem-sucedido no conceito de gestão esportiva no mundo, a LNB traz ao país a idéia consagrada pela NBA: uma liga independente, gerida pelos próprios clubes.

A temporada deste ano contou com 17 equipes e o Flamengo liderou o campeonato de ponta a ponta, lide-



rado pelo pivô norte americano Jerome Meyinsse o clube agora se prepara para um início de temporada 2014/2015 cheio de desafios. Além dos campeonatos tradicionais e do sul-americano onde o time é o atual campeão.

O Flamengo será o primeiro time da América do Sul a fazer jogos de pré temporada na NBA, o basquete norte americano e o mais rico do mundo.

Os jogos serão em outubro, porém, os adversários ainda não foram definidos. Além dos jogos de pré temporada da NBA 2014-2015, em outubro, o Flamengo tem outro compromisso importante no segundo semestre: as duas partidas finais do Mundial Interclubes, em setembro, contra o Maccabi Tel Aviv (no Rio de Janeiro). Enfrentar times americanos não será novidade para dois atletas



do atual grupo rubro-negro: Marquinhos atuou pelo New Orleans Hornets (2006-2007) e Marcelinho Machado atuou em uma edição da Summer League pelo Phoenix Suns.

Outro fato importante foi a presença do ídolo do basquete Brasileiro Oscar Schmidt, que a partir de agora, dá nome ao troféu de cestinha do NBB. A iniciativa é uma homenagem da LNB (Liga Nacional de Basquete) ao maior jogador brasileiro de basquete de todos os tempos. O primeiro a receber foi o ala norte-americano Shamell, do Pinheiros que encerrou a temporada com uma imbatível média de 20,77 pontos por partida, nas 35 que jogou. E o veterano de 33 anos, recebeu o troféu diretamente das mãos do "Mão Santa", após a final do NBB.



Barcode Tech 
Integrando Soluções

(31) 3581-7727 / 0800 031 7727
www.barcodetech.com.br

Fórmula 1

Mudanças no esporte que movimentam milhões de dólares

A Fórmula 1 é sem dúvidas a modalidade do automobilismo mais popular em todo o mundo. É a categoria do esporte a motor mais avançada. A modalidade teve início com as competições de Grandes Prêmios disputadas na Europa, no início do século XX, apenas com uma pausa de 1939 a 1945, prosseguindo até a atualidade, sem interrupções. Entretanto, a primeira corrida oficial de aconteceu em Silverstone, na Inglaterra, em 13 de maio de 1950.

A Temporada de 2014 é a 65ª temporada da Federação Internacional do Automóvel (FIA). Das 19 etapas que compõe o campeonato deste ano, 6 foram realizadas até maio, e o que se viu foi uma total e absoluta dominação nas pistas da Equipe Mercedes, com 6 vitórias sendo 4 do inglês Lewis Hamilton e 2 do alemão Nico Rosberg.

Os outros 20 pilotos e as 10 equipes restantes parecem que este ano serão meros coadjuvantes e que a temporada servirá mesmo para arrumarem seus carros e fazerem seus testes para que em 2015 a disputa possa ser mais igual. O que ainda assim não

tira o entusiasmo dos amantes da categoria e do automobilismo. Aqui no Brasil o Grande Prêmio será a penúltima etapa do campeonato, disputada em Interlagos, São Paulo no dia 9 de novembro, e os ingressos já estão a venda com preços que variam de R\$ 695,00 à R\$ 11.600,00 para os 3 dias, e com um detalhe, de que nem todos têm meia entrada. Quem quiser ir é melhor apressar-se pois o setor D já está esgotado.

Várias mudanças ocorreram no regulamento, mas certamente, a mais significativa para o fã de velocidade é a mudança no regulamento dos motores. Em nome da sustentabilidade, a categoria decidiu substituir os antigos V8 aspirados de 2.4 litros, que vinham sendo utilizados desde 2006, pelos V6 turbo comprimidos de 1.6 litro. A meta das equipes é economizar 30% de combustível. Apesar da potência ter diminuído, o torque aumentou com o uso do turbo, o que deve trazer mais emoção e saídas de traseira. De qualquer forma, a F1 terá um “novo” som: o ronco imponente dos V8 dará lugar ao ruído grave dos V6 acompanhado do silvo da turbina. Além disso, cada piloto só poderá usar 5 motores ao longo da temporada, contra 5 do

Fotos:

Nesta página:

Mercedes

Página ao lado na ordem:

Caterham, Ferrari, Williams, Force India, Lotus, Marussia, McLaren, RBR, Sauber e STR

ano passado. A queda da potência de 750hp para 600hp será compensada pelo desenvolvimento de um novo e avançado sistema de recuperação de energia (ERS). Outra mudança significativa é que para manter a disputa pelo título aberta até a última prova, a corrida final da temporada dará o dobro de pontos aos pilotos e construtores.

Para os brasileiros, 2014 é um ano marcante, e muitas foram as homenagens ao piloto brasileiro Ayrton Senna, que faleceu em uma corrida em Ímola, na Itália, há 20 anos. O brasileiro foi 3 vezes campeão mundial, nos anos de 1988, 1990 e 1991. Foi também vice-campeão no controverso campeonato de 1989 e em 1993.

Maior de 2014 trouxe a perda de outro ídolo do automobilismo, Brabham (88 anos), foi o único campeão da Fórmula 1 com carro próprio. Campeão mundial de 1959 e 1960, fundou a equipe que leva seu nome no início da década de 60, em conjunto com o compatriota Ron Tauranac. Em 1966, conquistou o terceiro título a bordo do carro construído pelo seu próprio time, feito que dificilmente será repetido.



TUF Brasil 3

Formando Campeões!

Chegou ao final à terceira edição do TUF (The Ultimate Fighter) Brasil. A edição do reality show que foi ao ar na Rede Globo teve início em 9 de março, e desta vez formada por 2 categorias, pesos médios e pesados. A disputa se mostrou cheia de intrigas e acirrada desde o começo, principalmente pela rivalidade dos 2 treinadores o brasileiro Wanderlei Silva e o norte americano Chael Sonnen.

Dana White, presidente do UFC, afirmou: “Os caras mais duros do mundo, atualmente vêm do Brasil.”.

No Ginásio Ibirapuera em São Paulo onde foram disputadas as finais cada time (amarelo de Wanderlei) e (Verde de Sonnen) levou uma vitória.

Nos pesos médio a disputa foi entre dois lutadores do time verde, Warlley derrotou Marcio ‘Lyoto’ com uma guilhotina no terceiro round, nos pesos pesados, Antônio Cara de Sapato do time amarelo conquistou a vitória por decisão unânime, sobre Vitor Miranda do time verde. Os dois lutadores garantiram um contrato com o UFC®.

Como não poderia deixar de ser, depois de muitas polêmicas e discussão a tão esperada luta entre os treinadores deu mais confusão. Wanderlei não se apresentou para fazer os exames e foi cortado da luta. O UFC 175 terá Vitor Belfort no lugar de Wanderlei contra Sonnen.

Sonnen não deixou de

dar uma cutucada em seu antigo adversário ao comentar sobre Belfort. “Vitor é completamente o oposto de Wanderlei. É um lutador muito duro e habilidoso. Foi o lutador do ano passado para mim, ele que deveria ter ganhado o prêmio, e não Chris Weidman”.

Para o americano, uma luta com o “Fenômeno”, como o brasileiro é conhecido, era o que faltava em seu currículo. “Para minha carreira estar completa, tinha que enfrentar Wanderlei e Belfort, tinha isso na minha cabeça. Com Wanderlei já lutei, mas infelizmente fora dos ringues”, disse lembrando do episódio em que os dois se desentenderam no reality show The Ultimate Fighter.

O TUF surgiu exatamente para dar luz a um esporte que por tantos anos sofreu com as chagas do vale-tudo e dos pitboys. Finalmente o MMA está se firmando como um esporte de contato, mas não necessariamente violento. O respeito entre rivais é algo comum, o discurso de paz é pregado por todos.



Saiba quem são os campeões, veja algumas curiosidades e entenda um pouco a regra do UFC.

Os campeões peso por peso:

Peso Mosca - Até 56,7 kg

Demetrious Johnson - USA

Peso Galo - Até 61,2 kg

T. J. Dillashaw - USA

Peso Pena - Até 65,8 kg

Jose Aldo - BRA

Peso Leve - Até 70,3 kg

Anthony Pettis - USA

Peso Meio-Médio - Até 77,1 kg

Johny Hendricks - USA

Peso Médio - Até 83,9 kg

Chris Weidman - USA

Peso Meio-Pesado - Até 93,0 kg

Jon Jones - USA

Peso Pesado - Até 120,2 kg

Cain Velasquez - USA

Curiosidades do UFC

- . O nocaute mais rápido foi em 7s – Todd Duffe contra Tim Hague (UFC 102).
- . A finalização mais rápida foi em 9s– Oleg Taktarov contra Anthony Macias (UFC 6).
- . A luta mais longa da história durou 36m06s – Royce Grace contra Ken Shamrock.
- . Maior invencibilidade – Anderson Silva 14 vitórias consecutivas até hoje.
- . Mais lutas – Tito Ortiz já lutou 25 vezes pela franquia.

Informações sobre o octógono

É uma jaula de oito lados de 9,14m de diâmetro, cercada por grades de 1,75m de altura. O octógono fica suspenso em uma plataforma de 1,22m em relação ao piso.

Regras

- . Existem Oito categorias separadas por peso – Mosca (até 56,7 kg), Galo (até 61,2 kg), Pena (até 65,8 kg), Leve (até 70,3 kg), Meio-médio (até 77,1 kg), Médio (até 83,9 kg), Meio-pesado (até 93 kg) e Pesado (até 120,2 kg).
- . As lutas são entre 2 atletas da mesma categoria de peso.
- . Existem dois tipos de lutas:
 - Lutas regulares, com 3 rounds de cinco minutos cada.
 - Disputa de cinturão, são sempre em cinco rounds de cinco minutos cada.
- . Formas de vencer, perder ou empatar:
 - Finalização
 - Nocaute
 - Decisão dos árbitros
 - Desclassificação
 - No contest (sem resultado)
- . Um árbitro comanda as lutas dentro do octógono e três jurados ficam do lado de fora pontuando cada round do combate.

Principais lutas que integram o esporte

- . Boxe
- . Jiu-jitsu
- . Wrestling (luta olímpica)
- . Muay Thai (Boxe Tailandês)
- . Kickboxing
- . Sumô
- . Caratê
- . Judô
- . Luta Livre





Figuraças

Miguel Gareppe

Lembrando a conquista uruguaia em 1950, o empresário também quer conquistar o Brasil

Fotos: Andrea Telles

Na coluna “Figuraças deste mês, entrevistamos o uruguaio Miguel Angel Gareppe Garay.

Radicado no Brasil há 26 anos, Gareppe veio a Belo Horizonte pela primeira vez. O empresário que é agente FIFA visitou um projeto que revela atletas e esteve na redação da Revista Bola & Batom. Sempre muito elegante, educado e com uma dicção perfeita e típica do Rio Grande do Sul, ele nos confidenciou que quase esteve em Belo Horizonte uma semana antes do fechamento das inscrições para a Libertadores, quando estava negociando com o presidente do Atlético Mineiro o jogador Geonane Moreira, colombiano que joga no Changai Chirruan da China. A negociação não se concretizou porque o clube chinês foi vendido.

Miguel, que jogou futebol na adolescência, é nascido em Montevideo em 25/12/69 e disse que só não se chamou Natalino porque natal em espanhol é *navidad* e não seria um bom nome. Ele tem uma irmã que mora em Hannover na Alemanha e mais 3 irmãos, 1 que mora em Punta Del Leste e 2 que moram em Rio Branco no Uruguai, cidade a qual eles mudaram quando ele tinha 6 anos e seus pais se separaram. Então ele foi morar com a mãe. Aos 14 anos ele recebeu uma proposta para jogar no Rampla Sumores de Montevideo, mas como seu pai morava lá, sua mãe com medo de perder a sua guarda, não deixou.

Em 1986 veio para o Brasil, na cidade de Pelota - RS, onde continuou os estudos, formando-se em Administração e foi trabalhar como bancário. Miguel nos contou que o emprego no banco dependia de sua atuação numa pelada dos bancários onde ele se destacou e fez dois gols, que valeram a contratação. Porém, desde que seu filho nasceu há 13 anos ele não dá um chute sequer.

Começou a trabalhar como agente por acaso. Como trabalhava na RBS de Porto Alegre (afiliada da Rede Globo), no departamento de marketing e mídia, um amigo pediu



uma ajuda para empregar um jogador, já que ele conhecia várias pessoas e o ex-jogador Benitez foi seu primeiro contato no futebol. Então ele tomou gosto pela coisa e hoje só trabalha com futebol.

“Hoje eu deito agente e acordo agente.”

“Este ano dos 5 meses se eu fiquei 20 dias em casa foi muito, o resto foi na estrada olhando atletas.”

Miguel então ampliou seu leque, primeiro no Uruguai e depois Brasil, França, Espanha e Paraguai.

O agente não trabalha sozinho, ele nos contou que tem vários parceiros, entre eles Wesley no Paraná e Francisco em Pernambuco. Participa ativamente da administração do Galícia na Bahia e tem como sócio outro uruguaio o também agente FIFA Alfredo Regueira, que desde 2009, forma socie-

dade com Gareppe e mora hoje em Padova, na Itália.

Falamos sobre Copa do Mundo e Miguel disse que o desempenho da Seleção Uruguaia nas eliminatórias não condiz com a realidade, porque apesar de envelhecida, tem muita qualidade. Foi campeã da Copa América, mas se classificou na repescagem e entra apenas como participante em um grupo extremamente forte, com Costa Rica, Itália e Inglaterra e que considera o Uruguai como terceira força. Mas, que se classificar a mística pode entrar em capô e virar uma zebra, porém, não acredita num maracanaço e nem mesmo que vai repetir a última Copa.

Com relação à seleção brasileira, disse que num mundial, pela qualidade técnica, a seleção do Brasil sempre é favorita e acha que junto à Itália, Alemanha e Argentina são as candidatas ao título. Felipão conseguiu repetir a família Scolari e se

o Brasil conseguir levar para dentro de campo esta força e a torcida jogar junto, é o maior favorito.

Falamos sobre o momento político do Brasil e as manifestações, e ele acredita que as manifestações serão blindadas do lado de fora do ambiente do mundial. Elas vão acontecer e o povo tem a legitimidade da manifestação, mas não acredita que elas irão influenciar nos resultados.

“Já me sinto um brasileiro e acho que não era o momento do Brasil sediar um mundial.”

Miguel, que nunca viu um mundial *in loco*, disse que não deve ir ao treino do Uruguai e ainda não sabe se vai a alguma partida, mas que se der um Brasil x Uruguai na final, mesmo que o deportem, não tem jeito vai torcer pelo Uruguai.

Miguel afirmou que em termos de formação de atleta e olhando a formação percapta, o Uruguai forma e exporta mais atletas que o Brasil. Segundo ele, hoje o Brasil não é mais o país que mais exporta atletas. Um dos motivos é que as categorias de base no Brasil deixaram de se preocupar com a formação de jogadores e passaram a preocupar-se com títulos.

“Hoje se um jogador der um drible a mais o treinador o xinga.”

O agente uruguaio trouxe para o Brasil os jogadores Acosta, que veio para o Náutico (segundo artilheiro do Brasil); Oliveira, também do Náutico (indicado para o Gol Puskas) e Álvaro Pereira (melhor lateral esquerdo do campeonato Paulista, e hoje na seleção uruguaia) e que tem contrato com o São Paulo até julho de 2015.

Falando sobre o atu-

al momento do futebol uruguaio, Gareppe disse que o futebol não tem desapontado nas competições sul-americanas, porque se vende muitos atletas e o dinheiro fica apenas para custear o campeonato do ano seguinte e no Uruguai, Nacional e Peñarol, se estagnaram e os demais cresceram. A importação de muitos jogadores panamenhos e hondurenhos enfraqueceu muitos os times e como não tem limite de estrangeiros, os clubes perderam a identidade uruguaia. Ainda se tem muitos talentos e que a seleção é mantida a mesma por opção do treinador, mas existem vários jogadores que poderiam substituir perfeitamente qualquer um até mesmo Luiz Suarez, que foi convocado machucado.

Miguel disse que não pretende trabalhar por tanto tempo quanto o patriota Juan Figer, mas quer ser respeitado como ele. Almeja em pouco tempo trabalhar apenas com clubes e aí sim dominar o mercado brasileiro. Ser o número 1 não é a pretensão, mas se acontecer vai ser fruto do trabalho sério.

Perguntamos quem ele considera o número 1 hoje e ele disse que pela cartela de jogadores, o Wagner Ribeiro.

Sobre o clube do coração confessou que no Uruguai começou torcendo pelo Nacional e virou Peñarol,

porque é o time do povo. O irmão brigou e o chamou de vendido e o chama até hoje. Mas o time do coração mesmo é o Internacional de Porto Alegre, que com o timaço de Falcão e companhia em 1979 conquistou seu coração.

Miguel confessou que às vezes se sente incomodado de levar um jogador para o Internacional, porque como é colorado, se o jogador for mal ele vai ter que falar mal. Então, prefere mandar para o Grêmio e já torceu pelo Grêmio, porque tinha jogador lá.

Gareppe sempre muito transparente e seguro, disse que o melhor que já trabalhou não técnica e taticamente, mas como homem e pelo caráter é o Oliveira, centroavante que ano passado jogou no Náutico e jogou no Peñarol a final da Libertadores de 2011 contra o Santos.

Hoje ele é empresário dele e do Álvaro Pereira, mas que em 3 ou 4 anos pretende mesmo só gerenciar clubes.

O uruguaio espera ter uma qualidade de vida formidável, até porque muito sorridente disse que depois de 44 anos seu coração pregou uma peça e ele está completamente apaixonado e pretende até mesmo mudar para São Paulo para ficar mais próximo da mineira Cláudia Ferreira que mora lá.

Finalizando a entrevista, ele salientou que não em termos financeiros, mas

pelos fatos ocorridos, foi Juan Pablo Pino, que surgiu como o mago do futebol colombiano no campeonato Sulamericano sub20 de 2007, que foi negociado com o Mônaco, numa situação em que o príncipe de Mônaco abriu a embaixada francesa num sábado em Assunção, a sua melhor negociação de todos os tempos.



Bendita Sejam as Peladas

Por Kaquinho Big Dog
www.kaquinhobigdog.com



Domingo era um dia sagrado: frango com macarrão no almoço, Sívio Santos e o velho guerreiro Chacrinha com suas deliciosas chacetes na TV, a noite tinha a missa, pra pedir perdão pelas mancas com o Divino e “pescoçar” as filhas do Seu Ary. Mas jogar pelada no campinho pela manhã era mais que sagrado: Era uma devoção!

O Samantha Futebol Clube estava mais bem armado que guarda-costas do Obama, com Pereba, Junin Goró, Moranga e Azeitona, depois João Galinha, Tiú, Dorival e Tãozim e no ataque Minduim, Melequinha e Zo-

raide... Não tinha como perder!

Acontece que o time do Unidos FC, do morro do Granada não jogava para perder e a tal batalha prometia. O jogo começou tenso e há quem jure que o “Perninha” estava vendendo faca e canivete pra torcida, enquanto a peleja engasgava no zero a zero e o surdo bem marcado do Seu Haroldo garantia o samba da charanga... Afinação total!

Tudo caminhava bem até que o árbitro, o cabo Juraci, cismou de marcar um pênalti que ninguém sabe se teve ou se não teve, porque no mesmo instante da falta passou a filha do seu Guilherme e ninguém era besta de olhar marmanjo nessa hora...

O caldo entornou e o trem fedeu mais que pum de leão de circo:

Sô Fábio enfiava o dedo no nariz do Sô Silveira (briga de gente grande, pois eram os donos dos times), Dona Laura, a macumbeira do bairro benzendo o gol pra bola não entrar, coisa de louco... O fato é que o pênalti foi marcado e Pereba se negou a defender. Abandonou o posto de goleiro e foi sentar no barranco da torcida, enquanto General, artilheiro do Unidos, ajeitava a bola e preparava pra bater, sem graça, pro gol vazio. Acabou só rolando a bola! Nesse momento, Geraldo Saquinho, que não tinha nada a ver com o trem, “xonado” pelo Samantha até a morte, larga da caixa de chup-chup, corre pra dentro do campo e pega a bola, antes da danada entrar... PRONTO! Começou outra confusão e o jogo acabou!

Dizem que até hoje tentam marcar a revanche! Mas eu só vou se tiver cobertura do Balanço Geral e o Tramonte de juiz!... Aí eu quero ver alguém fazer “Forgança”!



O SEMINOVO QUE MAIS PARECE NOVO!



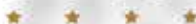
EQUIPE DE
 VENDEDORES
 ESPECIALIZADA
 EM ATENDER AS
 NECESSIDADES
 DOS CLIENTES

MINAS 1 – AV. CRISTIANO MACHADO, 2323 - FONE: (31) 3481-2323
 MINAS 2 – AV. CRISTIANO MACHADO, 2661 - FONE: (31) 3424-5628

www.minasveiculosbh.com.br



SOL BELO HORIZONTE HOTEL



Hotel Sol Belo Horizonte, a melhor hospedagem,
na melhor localização da cidade

O Hotel Sol Belo Horizonte oferece as melhores opções de hospedagem da cidade.

Localizado próximo aos centros de convenções, museus, teatros e a área hospitalar,
facilitando sua vida.

Com tudo isso somando ao nosso excelente atendimento e qualidade dos serviços.

Faça agora sua reserva

www.hotelsolbh.com.br



(31) 3311 1300

Rua da Bahia, 1040 centro
Belo Horizonte - Cep 30160-011
Minas Gerais

